AMEAÇADOS PELA ARMA DO MOTORISTA, OS PASSAGEIROS ATIRARAM-SE PELAS JANELAS

ASSASSINADO

DENTRO DE UM ÔNIBUS

COM UM PONTAPÉ, O MOTORISTA ATIROU O CADÁVER NA RUA E FUGIU NO COLETIVO, DESENVOLVENDO GRANDE VELOCIDADE — O GERENTE DA EMPRÊSA FAVORECEU O CRIMINOSO

O ônibus apreendido pela polícia e a vítima do motorista

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de novembro de 1958 — N.º 1470

As 19.30 horas de segunda-feira última, o operário Ataíde José da Silva (prêto, solteiro, 23 anos, residente no bairro de Vilar dos Teles, em São João de Meriti) viajava no ônibus chapa RJ-9-84-72, da linha Nilópolis—Meriti", da Emprêsa Viação Flôres, com destino a Nilópolis. Dirigia o veículo o motorista José Tomás de Araújo. Na Estação de Engenheiro Belfor o operário Ataíde deu o sinal de parada. Sem causa conhecida, o passageiro ao descer, foi grosseiramente advertido pelo motorista, nascendo de tal fato, forte discussão. José Tomás, covardemente, sacou de um revólver calibre 32, fêz vários disparos contra o indefeso Ataíde José, abatendo-o. A infeliz vítima, com um tiro no tórax e outro na região costal esquerda, caiu morto, ainda no interior do veículo.

Os passageiros, horrorizados em face da frieza do assassino, que ainda de posse da arma, para todos a apontava ameaçadoramente, procuraram fugir. Em verdadeiro pânico, uns pulavam pelas janelas do coletivo, enquanto outros saíam pela porta traseira. Vendo-se só em companhia do trocador José Barbosa, o monstro, com um pontapé, atirou o cadáver para fora, indo êste cair em uma vala na Rua Maria Peixoto. Em seguida, imprimindo grande velocidade foi até à garagem da Emprêsa, abandonando ali o carro e fugindo, em seguida, para destino ignorado.

O gerente da Emprêsa, Milton Moreira (branco, casado, 38 anos, residente em Nilópolis), ciente da ocorrência, mandou (Conclui na 2.ª pág.)

O acusado e sua espôsa, prestam esclarecimentos na Delegacia

QUERIAM VINGAR O MORTO

CONGELAMENTO DOS PREÇOS DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Nenhum aumento de tarifas — Importações de gêneros alimentícios destinados ao público -- Suspensas as aquisições de materiais -- Supressão de cargos julgados prescindíveis

O presidente da República autorizou o Ministério do Trabalho, por intermédio da COFAP, a efetuar, imediatamente, o congelamento de preços de uma lista de gêneros de primeira necessidade, em escala mais ampla que a usual com base nos preços médios vigorantes no mês de outubro, acrescidos dos aumentos relativos ao custo dos combustíveis e determinou a cada uma das entidades responsáveis pelo contrôle de tarifas de serviços públicos não autorizarem nenhum aumento nessas tarifas, até que surtam efeito as medidas complementares previstas no Programa de Estabilização Monetária.

Determinou ainda ao Ministério da Viação e Obras Públicas, dar absoluta prioridade ao transporte marítimo e terrestre dos gêneros (Conclui na 2.ª pág.)

ACOMPANHANTES DO ENTÊRRO ATACARAM A RESIDÊNCIA DO CRIMINOSO

O velho faleceu em conseqüência do empurrão e da queda — Choques da Polícia Militar para impedir o linchamento

Choque da P. M diante da casa depredada

Efetuou-se, ontem, o sepultamento do ancião Vitor Polidoro (84 anos, italiano, chefe da marcenaria do Instituto de Manguinhos). Como se sabe, o infeliz homem faleceu em conseqüência de uma queda, provocada, sexta-feira última, por Manuel Loureiro, em cuja residência morava, ao dar-lhe êste forte empurrão. Vitor Polidoro (Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

INFORMA

Tempo instavel
Temperatura em declinio
Máxima, 37°2
Minima, 25°0.

VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca 35

VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

Deputado Brasilio Machado Neto

SINAIS EXTERNOS DE UMA CAUSA ECONÔMICA PROFUNDA

É como o presidente da Confederaçao Nacional do Comércio, deputado Brasílio Machado Neto, define as últimas manifestações e agitações havidas no país

"Desde a última guerra — observou, em declarações à imprensa, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasílio Machado Neto, analisando a crise brasileira — o nosso país vive um circulo vicioso: impelido por motivos que não cabe aqui examinar, o Estado cria ou estimula a inflação; sobem os preços; premido pela grita popular, estabelece-se o tabelamento; desestimulada a produção, diminuem as quantidades de bens oferecidos à venda; nasce o mercado-negro, com preços ainda mais altos; acossadas pela carestia, as diferentes classes cada dia pleiteam aumentos de salários, que por sua vez vão sobrecarregar os preços, impelindo-os mais para cima".

MALES SÔBRE MALES

— "Junte-se a isso — prossegue o sr. Brasilio Machado — a deterioração do nosso comércio exterior, a queda das vendas do café, as necessidades crescentes de divisas pela pressão do desenvolvimento industrial do país, a expansão contínua dos ônus fiscais e sociais, a inexistência de adequada estrutura bancária e de crédito, a tênue capitalização nacional em face das metas a atingir e as tendências hostis de muitos setores diante do capital estrangeiro, as imensas e desproporcionais despesas do erário com o funcionalismo civil e militar, e o acúmulo de gastos improdutivos, e aí estão todos os ingredientes ne- (Conclui na 2.ª pág.)

POLICIAIS DE PAQUETÁ SABIAM DA "FÁBRICA" DE COCAÍNA

DEPÕE MARIA JOSEFINA, COMPLICANDO A SITUAÇÃO DE CÁRMEN — CONFISSÃO DE NEGÓCIOS ESCUSOS

Maria Josefina Sori Galvarro, boliviana, de 39 anos, desquitada, residente à Rua Senador Vergueiro n.º 55, ap. 1003, que vinha sendo mantida como informante preciosa das atividades da quadrilha de mercadores da "poeira do sonho", foi detida ontem por elementos da Delegacia de Costumes e Diversões. Ouvida em cartório pelo delegado Péricles Machado de Castro, Josefina, entre outras coisas, disse que conheceu em La Paz, o "Dr. Marcos" (Marco Antônio Saleero(e que, certa vez, fôra por êle procurada, a fim de realizar um negócio relacionado com contrabando de gado, pedindo-lhe o acusado, 500 mil cruzeiros para iniciar a "operação", a qual se lhe apresentava vantajosa. Constatando ser o negócio rendoso, não teve dúvida em dar-lhe a quantia pedida. Entretanto, o "Dr. Marcos" desapareceu da capital boliviana e não mais se comunicou com ela. Diante disso resolveu vir para o Brasil a fim de com êle ajustar contas.

Esclareceu ser casada em segundas núpcias com Fernando Aramaya, do qual já se desquitou, recebendo nessa ocasião jóias e dinheiro. Do primeiro matrimônio já havia recebido, como herança, quatro casas e um terreno em Santa Cruz de la Sierra, bens êsses que atingem a alguns milhares de dólares, o que lhe rende bastante para viver em nosso país. Sua primeira viagem ao Brasil foi efetuada em 1939, sendo, nessa ocasião, submetida a uma operação cirúrgica, em São Paulo. Regressou à Santa Cruz de la Sierra e, posteriormente, viajou para a Argentina, permanecendo alguns anos na República vizinha. Em 1956 foi procurada por importante firma argentina (Bonelli & Irmãos), re- (Conclui na 2.ª pág.)

Maria Josefina presta depoimento

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50
8 PÁGINAS

TIFO? CUIDADO...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa 28, nos postos, Drogarias, etc.

Feridos no hospital Antônio Pedro

CAIU NO ABISMO O CAMINHÃO

DOIS MORTOS E VÁRIOS FERIDOS NO DESASTRE OCORRIDO EM MARICÁ

Ontem, o caminhão chapa 2-34-52, dirigido por Eduardo de tal, na Rodovia Amaral Peixoto, em virtude de violenta derrapagem caiu em um precipício de 30 metros de altura, nas proximidades de Incá, município de Maricá. A viatura dirigia-se para aquela cidade, transportando inúmeros passageiros.

A ocorrência provocou ferimentos em vários dos seus (Conclui na 2.ª pág.)

Um dos mortos, não identificado

ASSALTADO O CASAL DE NOIVOS

O oficial entrou em luta com os bandidos, que estavam armados, pondo-os em fuga

Ontem, na Rua José do Patrocinio, em frente ao número 272 ,em Grajaú, o segundo tenente do Exército, Ari de Andrade Gaspar (branco, solteiro, 24 anos, morador na Rua Cardeal Leme, 15, ap. 202) foi agredido por três individuos desconhecidos. A vitima acabava de levar sua noiva para casa e, à porta da residência, ficou à espera de que ela lhe trouxesse um copo de água. Neste espaço de tempo, um carro, ainda não identificado, ali parou e dêle saltaram os três agressores. Com um cano de revólver nas costas do oficial um exigira-lhe a entrega do dinheiro que conduzia. A môça, nest einterim regressava, mas foi imediatamente imobilizada por um outro. O saque ia ter inicio, quando o tenente, enchendo-se de coragem, reagiu, entrando em luta corporal com os assaltantes, pondo-os, por fim ,em fuga. Antes, porém, quebrou o farol direito do carro dos bandidos, a fim de facilitar sua identificação. O terceiro desconhecido, quando fugia, desfechou 5 tiros de revólver contra o tenente Ari, não o atingindo, entretanto.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Raul Faria, do 19.º Distrito Policial, que compareceu ao local, mobilizando as radiopatrulhas 98 e 83 para a captura dos malfeitores.

O tenente Ari de Andrade

Assaltada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

disse-nos, que são rapazes de inteira confiança. Em seguida adiantou que não tem esperança de heaver os seus pertences, na maioria relógios de qualidade. Chama a atenção das autoridades policiais para um relógio marca Omega, cronômetro, hora certa, como base para inicio das diligências. Descrevendo a jóia disse ser de tamanho grande, quadrada, com os seus rebordos trabalhados a madeira e que se encontrava na vitrina a fim de mostrar as horas aos transeuntes. Finalizando, declarou que há quatro anos sua joalheria, situada na Rua da Passagem, 6, foi vitima de um ladrão. O larápio, entretanto, não teve sorte, pois, foi colhido em flagrante.

As autoridades do 3.º Distrito Policial estão em diligências para a captura dos assaltantes.

TENÓRIO CAVALCANTI RECLAMA A...

(Conclusão da 2.ª pág.)

EM NOME DOS ESTUDANTES

Dizendo que falava em nome dos mais aflitos e dos estudantes humilhados, o padre Fonseca e Silva, que é diretor do Colégio Secundário, endereçou apêlo ao ministro da Educação, no sentido de tornar sem efeito um artigo da Portaria Ministerial número 151, que dá ao diretor de colégio a prerrogativa de impedir ao aluno em débito para o educandário a prestação de exames. O art. 154 daquela portaria precisa ser revogado com urgência, agora, na época das provas finais, para que os estudantes pobres não percam o ano, porque seus pais não puderam, em face do tremendo aumento do custo de vida, completar o pagamento das anuidades escolares.

A PUNIÇÃO DO CORONEL ANDRADA SERPA

Provocado por um aparte do sr. Bruzzi de Mendonça, a discurso do sr. Frota Aguiar, assomou à tribuna o sr. José Bonifácio, para comentar a punição sofrida, numa unidade do Piauí, pelo tenente-coronel Andrada Serpa. O comandante da Unidade, no ano passado, em cerimônia em que se comemorava a morte dos oficiais assassinados, quando dormiam pela intentona comunista, fizera a defesa dos assassinos dos seus camaradas de farda. Diante disso, o tenente-coronel Andrada Serpa se queixara daquele seu superior hierárquico, que fôra, em consequência, punido pelas autoridades superiores, nos têrmos dos regulamentos militares.

Agora, o comandante se aproveitara do ensejo do aniversário do general Lott para mandar celebrar missa de ação de graças e sabendo ser o coronel Andrada Serpa católico praticante, mandara que fôsse representar a unidade naquela cerimônia. Justamente por ser católico, o tenente-coronel Andrada Serpa se recusou a rezar por aquêle que considera um algoz de sua classe. Em consequência, fôra punido.

Considera o orador que existe uma verdadeira revolução no aulicismo, no seio das Fôrças Armadas, em que as manifestações de amizade é que provocam crises. Tôda a inquietação que assalta o País, em conseqüência do movimento da Aeronáutica, resultou do fato de um brigadeiro, tendo prestado a continência militar ao ministro da Guerra, não ter estendido a mão ao general Lott. Agora, prende-se um oficial porque não foi à missa do general. Essa a situação criada nas Fôrças Armadas — assinala o representante udenista.

LACERDA COMENTA A "HOMENAGEM" A LOTT

Segundo orador do grande expediente, o sr. Carlos Lacerda, criticando o regime de consecutivas reuniões extraordinárias, instaurado na Câmara, para apreciar a aprovação dos projetos de aumento tributário, declarou que a Oposição tem muitos assuntos a estudar, sem tempo, no entanto: o programa de estabilização financeira, o substitutivo ao projeto de Diretrizes e Bases da Educação e o projeto de lei dos trabalhadores agricolas, estendendo-lhes as garantias da legislação trabalhista, substitutivo que se encontra em vias de conclusão, além da Reforma de Base da Previdência Social, com a criação do respectivo Ministério e a instituição do seguro de Estado, substituindo "o atual e fracassado sistema das autarquias".

— Êsses nossos estudos vão sendo retardados — advertiu — por êsse processo de esmagamento da capacidade de estudo e da apreciação dos srs. deputados, que é a tentativa de submetê-los a um regime de trabalho forçado, através de sessões pràticamente contínuas, cujo resultado é nulo para o país.

Referindo-se à comemoração no Palácio da Guerra, do aniversário do general Lott, o sr. Carlos Lacerda classificou de tragi-cômico o episódio, porque estiveram presentes vários deputados que não lograram a reeleição — motivo de lástima para todos nós" — sendo um deles o orador da homenagem.

Depois de dialogar com o sr. Bruzi de Mendonça, a respeito da participação da Marinha em um possível golpe de Estado, preparado para o 11 de novembro de 1955, o orador repeliu a interpretação segundo a qual a Oposição estaria tentando o afastamento do ministro da Guerra, para servir aos interêsses de trustes estrangeiros. Adverte o orador que há um clima de insatisfação do povo, com reações exacerbadas em Fortaleza e Belo Horizonte, configuradas em atos de desespêro. No entanto, há uma declaração coletiva da bancada cearense, apoiando êsses distúrbios que levaram ao saque e à invasão da Assembléia do Ceará. Considera a declaração suspeita, quando tais deputados "foram beneficiários da politica de conclusão e de fraude que levou para o Ceará o dinheiro federal destinado à melhoria da situação dos flagelados", e que serviu para conseguir os votos que desejavam. Isso, sim, é que é "solidariedade aos motins de rua". Afirma que a Oposição não está interessada na desordem e, se o govêrno não está interessado nela, indaga a quem interessa. Conclui dizendo que o povo, esmagado pela brutalidade da crise econômica e moral não admitirá que ninguém se sirva das armas da nação, para acuar o Congresso a violentar a imprensa.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, foram aprovadas várias redações finais, passando-se à votação do Orçamento do EMFA, que foi aprovado, bem como o grupo de emendas com parecer favorável. Dado como aprovado o grupo de emendas com parecer contrário, o sr. Carlos Lacerda pediu verificação, confirmando-se a rejeição por 187 contra 14 votos. Passou-se à votação do Orçamento do Conselho de Segurança Nacional, ocorrendo nova verificação para as emendas com parecer contrário. A meio da votação, o sr. Ranieri Mazzilli anunciou a convocação de uma sessão extraordinária matutina, para amanhã, a fim de discutir e votar o projeto que dispõe sôbre a reforma do Imposto de Renda.

Foi confirmada a aprovação do Orçamento do Conselho de Segurança Nacional, pelo "quorum" mínimo.

O sr. Bias Fortes explicou os incidentes em Belo Horizonte: resultaram de um desentendimento, na prisão de um civil, entre a Polícia Militar e soldados do Exército.

Saiu com o carro alheio e capotou na Av. Brasil

Trafegava pela Avenida Brasil, um carro do tipo "Chrysler", de chapa 15-22-14, quando, próximo à Rua da Alegria, capotou, saindo feridos: Antônio Lima da Silva (branco, solteiro, 27 anos, Rua Bartolomeu Mitre, 1008), com contusões e escoriações; Ladislau Vicente da Silva (prêto solteiro, 20 anos, garajista, Rua Toneleros, 131) com fratura da clavicula direita; e Antônio Francisco da Silva (branco, solteiro, 27 anos, Rua Constante Ramos, 30, garagista), com fratura do crânio.

Antônio embarcaria ontem com destino à Paraíba, onde se casaria. Por êste motivo, resolveu convidar seus dois amigos a irem até Caxias, na Rua São José, 436, onde apanharia roupas e pertences seus, guardados ali, na casa de um colega.

Apanhou, o carro do industrial alemão Hellmont Ernest Urback (Rua Constante Ramos, 242 ap. 403), que estava estacionado na garage do n.º 30, daquela rua onde é empregado, e partiu rumo à cidade fluminense.

Já de volta, quando em alta velocidade corria pela referida avenida, derrapou, capotando várias vêzes, indo cair na outra pista.

As vitimas foram removidas para o Hospital Sousa Aguiar, onde, Antônio, após ser medicado, fugiu. Enquanto, os outros acidentados foram conduzidos ao Hospital Pedro Ernesto, sendo internados em estado grave.

O comissário Bruno, do 16.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Congelamento dos preços de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de primeira necessidade; ao Ministério do Trabalho, por intermédio da COFAP, que acelere as providências para importar, se necessário, gêneros alimentícios destinados ao público, com o objetivo de combater qualquer especulação ou alta exagerada de preços no mercado interno.

Recomendou ao Ministério da Fazenda e à SUMOC, que estudem maneiras de facilitar a importação de gêneros essenciais, dos países com os quais dispomos de saldo em moeda convênio, dentro do mesmo propósito de não permitir o aumento injustificado do custo da vida.

Ao Banco do Brasil, SUMOC e Carteira de Redescontos, determinou que exerçam maior rigor na seleção do crédito, no sentido de coibir a sua utilização para o açambarcamento de gêneros e a acumulação de estoques que visem à especulação de preços.

Recomendou ao Banco do Brasil que dê preferência, no desconto de titulos, às emprêsas que demonstrem não terem remarcado, sem motivo justo, os preços das mercadorias, em relação ao mês anterior.

Para evitar escassês de gêneros alimentícios no mercado, o Banco do Brasil não fará restrições de crédito aos produtores agropecuários e o Ministério da Agricultura deve ampliar a assistência ao produtor rural.

Apesar da prevista reforma do impôsto de consumo não encerrar nenhum aumento da incidência real sôbre bens de consumo popular, determinou ao Ministério da Fazenda aceitasse sugestões de membros do Congresso e de representantes das classes produtoras, a fim de que sòmente se modifique a tributação sôbre artigos de luxo, procurando-se eliminar a incidência sôbre bens de consumo popular, tendo em vista, sobretudo, que a simples discussão da revisão proposta forneceu pretexto para a remarcação altista de preços, com propósito especulativo ou por falsa interpretação da proposta do Govêrno; determinou também ao Ministério da Fazenda que, com a finalidade de manter o equilíbrio orçamentário, a qualquer redução da Receita corresponde diminuição correlata de obras públicas programadas.

No Distrito Federal:

- Arroz amarelão extra — até Cr$ 26,00 o quilo.
- Arroz amarelão especial — até Cr$ 22,00 o quilo.
- Arroz Blue Rose extra — até Cr$ 20,00 o quilo.
- Arroz japonês e similares redondos extra — até Cr$ 19,00 o quilo.
- Batata amarela — até Cr$ 10,00 o quilo.
- Cebola — até Cr$ 22,00 o quilo.
- Farinha de mandioca — até Cr$ 11,00 o quilo.
- Feijão prêto comum — até Cr$ 12,50 o quilo.
- Feijão prêto polido — até Cr$ 14,00 o quilo.
- Feijão prêto, tipo Uberabinha — até Cr$ 15,00 o quilo.
- Fubá de milho — até Cr$ 12,00 o quilo.
- Maizena (pacote de 800 gramas) — até Cr$ 23,00 o quilo.
- Milho — até Cr$ 10,00 o quilo.
- Banha animal, refinada, em qualquer embalagem — até Cr$ 52,00 o quilo.
- Charque — até Cr$ 58,00 o quilo.
- Gorduras vegetais, em qualquer embalagem — até Cr$ 48,00 o quilo.
- Óleos comestiveis, em qualquer embalagem:
  - De amendoim — até Cr$ 49,00 o quilo.
  - De algodão — até Cr$ 51,00 o quilo.
  - De milho — até Cr$ 58,00 o quilo
  - De soja — até Cr$ 49,00 o quilo
  - Misto (azeite de oliveira e amendoim — até Cr$ 71,00 o quilo.
- Carne suina:
  - Costeleta — até Cr$ 75,00 o quilo
  - Lombo — até Cr$ 90,00 o quilo
  - Pernil — até Cr$ 75,00 o quilo
  - Manteiga salgada, de qualquer marca — até Cr$ 148,00 o quilo

§ Único — Os preços constantes dêste artigo terão de ser afixados, em letras e algarismos de pelo menos 2 centimetros de tamanho, em local visivel e de fácil leitura em acesso ao público consumidor.

Art. 2.º — Aos infratores do artigo anterior serão aplicadas sanções previstas na Lei.

Art. 3.º — Nos Estados e Territórios, as respectivas COAPS baixarão ,imediatamente, todos os atos necessários ao cumprimento desta Portaria, devendo fixar os preços das utilidades especificadas no artigo 1.º.

Para atender as necessidades locais os presidentes das COAPs poderão aumentar a relação dos gêneros referidos no artigo 1.º.

Art. 4.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União,, revogadas quaisquer disposições em contrário.

ass) FREDERICO MINDELLO CARNEIRO MONTEIRO — Coronel Presidente da COFAP.

Recomendou a todos os órgãos da Administração que não iniciem novas obras públicas, a fim de reduzir a pressão sôbre o mercado da matéria-prima e materiais de construção.

Determinou a todos os Ministérios, autarquias e órgãos autônomos que suspendam, a partir desta data e até 10 de janeiro próximo, qualquer aquisição de materiais de consumo exceto alimentos, medicamentos e material de saúde pública, combustiveis e lubrificantes, ou aquêles de absoluta essencialidade. As entidades industriais do Govêrno devem reduzir seus estoques ao nível dos estoques mínimos.

Quanto à lei do inquilinato, solicitou aos líderes da Maioria no Congresso, que estudem a possibilidade de reduzir ao mínimo qualquer revisão de aluguéis e que retardem a aplicação das revisões que forem julgadas indispensáveis.

Determinou expressamente ao Ministério da Fazenda e ao DASP, que não efetivem quaisquer liberações de recursos constantes do Plano de Contenção de Despesas e do Fundo de Reserva que não atendam ao caráter de inadiável essencialidade.

Quanto à administração financeira das entidades autárquicas e dos outros órgãos descentralizados, ordenou ao DASP apresentasse, no prazo de 30 dias, projeto de consolidação dos orçamentos e balanços dessas entidades nos moldes da administração federal. Essa medida objetivará imediato contrôle da execução orçamentária das autarquias e órgãos descentralizados.

São conhecidas as restrições impostas pelo Govêrno no tocante ao provimento de cargos e funções públicas, nos têrmos do Decreto n.º 44.606, de 4 de outubro de 1958. Agora, para conter ainda mais as despesas do pessoal, determinou ao DASP preparasse nova relação de cargos e funções, bem como de empregos custeados por dotações globais, com objetivo de extinguir os que fossem julgados prescindíveis".

O "CONGELAMENTO"

O presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, baixou, ontem, a seguinte portaria, estabelecendo, o congelamento de preços, válido para todo o território nacional:

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o art. 35, da Lei n.º 1.522, de 26 de setembro de 1951, o disposto no art. 1.º, da Lei n.º 3.084, de 29 de dezembro de 1956, no art. 1.º, da Lei n.º 3.344, de 14 de dezembro de 1957, no art. 1.º, da Lei n.º 3.415, de 30 de junho de 1958, e,

CONSIDERANDO a absoluta necessidade de conter a alta do custo de vida, especialmente no que diz respeito a gêneros e produtos alimentícios;

CONSIDERANDO que essas medidas virão paralelamente, com outras disposições governamentais no sentido de estabilizar o índice do custo de vida;

RESOLVE:

Art. 1.º — Manter estabilidade, em todo o território nacional, até ulterior deliberação, os preços de venda ao consumidor de gêneros e produtos alimentícios, seja qual fôr o tipo ou modalidade de comércio varejista, nos índices médios que vigoraram no mês de outubro de 1958, como se segue:

CAIU NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ocupantes, entre outros: José Carlos Soares (solteiro, 14 anos, ajudante de mecânico); Jorge Pereira (casado, 28 anos, lavrador); Daniel da Silva (33 anos, solteiro, lavrador), Alcides de Sousa (pardo, 30 anos, lavrador, solteiro- e Leônidas Assis Costa (20 anos, solteiro, lavrador- todos residentes em Maricá. O passageiro Álvaro José dos Santos faleceu no local. Os demais foram internados no Hospital Antônio Pedro, em Niterói, onde, minutos depois, uma das vitimas, não identificada, também veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o Instituto Pereira Faustino.

Ao local compareceu o comissário Jorge Veiga, tomando as providências de praxe, inclusive, iniciando diligências para a captura do motorista que fugiu.

MATOU-SE A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

da menina, teria sido a sedução sofrida, há tempos, quando residia na Rua Leopoldo, 549. O autor de sua sedução fôra José Avelino Sobrinho, que em virtude responde a processo no Juizado de Menores. Teresinha, segundo fomos informados, últimamente demonstrava profundo acabrunhamento e não resistindo ao pêso de sua desdita resolveu eliminar-se. Quando era removida para o hospital, como suas mãos e os pés apresentassem estremecimentos constantes, os enfermeiros que a acompanhavam chamaram o médico de plantão, com urgência. O facultativo fêz vários testes, sem resultados; pois a menina estava morta e aquêles sinais eram causados pela quantidade de arsênico existente no inticida ingerido.

O comissário Maia do 18.º D. P. tomou conhecimento do fato, registrando-o.

Tenho grande...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O governador eleito de Nova Iorra uma visita de 3 dias ao Brasil, que e sua comitiva mudaram de avião no Aeroporto e partiram para São Paulo, a fim de visitar uma fazenda experimental em Matão, naquele Estado.

Hoje, o sr. Nélson Rockefeller almoçará com o sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto, governador eleito de São Paulo, regressando ao Rio às últimas horas da tarde.

Amanhã, quinta-feira, o senhor Nélson Rockefeller terá um programa intenso nesta Capital, estando incluidos uma entrevista coletiva à imprensa, entrevistas com líderes governamentais brasileiros, almoço com o presidente Juscelino Kubitschek, e uma recepção na Embaixada dos Estados Unidos da América.

Os Rockefeller partirão do Aeroporto do Galeão, amanhã, quinta-feira, de regresso aos Estados Unidos.

Consultado pela imprensa sôbre quais eram os principais problemas das Américas, Rockefeller respondeu:

Respondendo a uma das perguntas, o sr. Rockefeller declarou considerar que o maior problema do Brasil consiste no desenvolvimento econômico e social, frisando a sua convicção de que o Brasil resolverá os seus problemas e declarando ter "grande confiança no futuro do Brasil".

Ronaldo Ferreira, Said Brunel e Dirceu Brunel

História complicada de um cheque sem fundos

José Apolinário da Silva Filho (pardo, casado, 32 anos, motorista, morador na Estrada Cabuçu, 620, Campo Grande), sexta-feira última dirigiu-se ao escritório do contador Joaquim Colmenero (branco, solteiro, 28 anos, residente na Rua Dona Lúcia, 3), localizado na Avenida Rio Branco, 185, sala 802, para cobrar-lhe a importância de 2 mil cruzeiros que lhe era devida pelo contador Joaquim Colmenero, assinou um cheque entregando-o a José Apolinário. Antes, entretanto, pediu-lhe que só o descontasse segunda-feira à tarde, dia em que faria o depósito, pela manhã. O credor, necessitando do dinheiro, desceu até a sala 403, onde está sediada a firma Brunel Comercial Importadora Limitada, de propriedade de Dirceu Brunel de Oliveira (branco, casado, 23 anos, Rua Marechal Taumaturgo, 63, Tijuca), pedindo ao proprietário que lhe descontasse o cheque.

Dirceu Bruno, depois de verificar a assinatura do mesmo, adiantou-lhe mil cruzeiros, ficando o restante para ser apanhado depois de feita a transação com o banco. Tudo certo, José Apolinário foi embora, retornando entretanto, ontem, para consumar a transação. Procurou o sr. Brunel. Êste informou-lhe que como o cheque até aquela ocasião ainda continuava sem fundos, não poderia entregar a Apolinário os mil cruzeiros restantes.

O rapaz subiu à sala 802, entendendo-se com o contador. Ambos voltaram à presença do sr. Brunel, onde, também se encontravam Said Brunel de Oliveira, irmão do proprietário e Ronald Ferreira. Na ocasião o sr. Colmenero relatou que realmente não havia depositado o dinheiro no banco, por não ter tido tempo. Em seguida advertiu ao sr. Brunel para que não criasse caso com êle, uma vez que há algum tempo recebera dêle, também, um cheque, em importância superior àquela e, sem fundos. Disto nasceu uma altercação. Foi quando, Ronald entrou na conversa e quis à fôrça colocar os dois recém-chegados para fora da sala, dizendo-se investigador. Resistindo, os dois rapazes, permaneceram no interior da sala, ocasionando a agressão do sr. Brunel a José Apolinário. Brunel desferiu violento sôco no rosto do rapaz, causando-lhe diversos ferimentos. O impacto do murro foi tão violento que o atirou para fora da sala. Com fortes dores a vitima desceu as escadas dirigindo-se à polícia. Com a retirada de Apolinário o sr. Brunel fechou à chave a porta da sala de sua casa comercial, ficando todos, inclusive o contador presos em seu recinto.

Ao local compareceu uma guarnição da Radiopatrulha, acompanhada pela vítima. À porta do estabelecimento, bateram por várias vêzes não sendo atendidos. O fato fêz com que os policiais solicitassem a presença do comissário Silvio do 5. Distrito Policial. A autoridade ao chegar ameaçou derrubar a porta caso não fôsse a mesma aberta imediatamente. Diante da ameaça resolveram abri-la, tendo o comissário detido a todos e conduzido à Delegacia. Ali o sr. Brunel foi autuado como agressor e Ronald como falso policial.

José Apolinário (sentado) e Joaquim Colmenero

CAIU DA ESCADA

José Paiva Estêves(português, solteiro, 20 anos, garção, residente na Avenida Gomes Freire, 607), quando arrumava uma prateleira, no Café e Bar "Bom Amigo", caiu da escada, sofrendo fratura do crânio.

A vitima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar sendo depois removida para o Hospital Pedro Ernesto, onde se encontra internada.

O comissário Gastão, do 6.º Distrito Policial registrou o fato.

INCÊNDIO NA FÁBRICA

Violento incêndio destruiu, na tarde de ontem, uma Fábrica de Benzol situada no quilômetro 44 da Rodovia Presidente Dutra, no municipio de Itaguaí. Dada a violência do fogo, bombeiros do Pôsto de Campinhos e Central, correram ao local dando combate as chamas. Mesmo assim grande parte daquela indústria foi destruida. A Polícia local tomou as providências necessárias, tendo sido solicitada a Perícia pela Delegacia de Nova Iguaçu. Os prejuízos foram elevados.

HELIOGÁS - 4 bôcas, forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
HÉLIOGÁS
Aceitamos tambem o seu fogão de querosene como entrada
ENTREGA AUTOMATICA
Casa Ajuz
R. Visc. Rio Branco, 54
Traga êste anúncio

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lavar o veículo e colocá-lo entre outros que se encontravam para consêrto. Em virtude dessa iniciativa Milton Moreira foi detido pelas autoridades de São João de Meriti e enviado a cartório para depoimentos. Em seguida o ônibus foi apreendido e rebocado para a porta da Delegacia. Entenderam as autoridades policiais que a atitude do gerente o comprometeu uma vez que favoreceu a fuga do criminoso e dificultou as diligências para a sua prisão rápida.

O cadáver do infeliz operário foi removido para o necrotério de Vila Rosali.

Policiais de Paquetá sabiam da...

(Conclusão da 1.ª pag.)

cebendo proposta de montar um escritório comercial na mencionada cidade boliviana, a fim de realizar trocas de ferros velhos bolivianos, por gêneros de primeira necessidade, levados da Argentina. Tal escritório foi fundado e mantido durante três anos no Edifício Chaim, em La Paz. Teve como grande auxiliar, nessas atividades, o coronel Fernandez, do Exército boliviano, ocupante de alto pôsto no Ministério de Defesa da Bolívia. Posteriormente, passou a realizar o comércio de viveres na fronteira com o Brasil, o que diz manter até hoje, dadas suas relações de amizade com o atual presidente da Bolivia.

Josefina, continuando a depor, esclareceu que ao conhecer o "Dr. Marcos", êle se fazia passar por negociante de troca de moedas (câmbio) mas, na verdade, já se dedicava ao fabrico da cocaína, possuindo até uma fábrica montada em La Paz, denunciada e fechada pela polícia, que apreendeu os seus produtos. Dessa época data o desaparecimento do "Dr. Marcos" da Bolívia. Sòmente voltou à La Paz muito tempo depois, para lhe propor o negócio do gado. Nessa ocasião apresentou-lhe Cármen Molina, que havia sido abandonada pelo seu espôso, e vivia em grandes dificuldades financeiras, habitando um quarto da Rua Passos Kanky, n.º 23, moradia de seu primo Chico Alnanez, conhecido traficante de cocaína.

Prosseguindo, Josefina disse ainda saber que Cármen ao embarcar para o Brasil, trouxera também uma grande partida de cocaína, sendo que 200 gramas estavam diluidas em água e disfarçadas numa garrafa rotulada como uisque, e três quilos num garrafão devidamente empalhado e lacrado, (também liquido).

O "Dr. Marcos" e Cármen, diz Josefina, no seu depoimento, vieram de trem para o Brasil, tendo pernoitado em Corumbá. Chegados ao Rio, Cármen levou o garrafão para a casa do coronel Soarez, do Exército boliviano (êle é refugiado) à Rua Senador Vergueiro, 145, dizendo à senhora daquele militar, dona Consuleo Soarez, que o liquido era vinho destinado a presentear o cônsul boliviano nesta capital. No dia seguinte Cármen disse a dona Consuelo que o tal vinho não era para o cônsul e, sim, para seu amigo. O mesmo garrafão mais tarde foi levado por Cármen para Paquetá, sendo guardado na casa da Rua Coelho da Rocha, 48, onde o "Dr. Marcos" já havia instalado seu laboratório. Nesta ilha espalhou Cármen a notícia de que ela, Josefina, era escritora e o "Dr. Marcos" um pintor. Quanto ao pagamento da casa que ocupavam revelou que o mesmo era feito pelo Marcos ao sr. Benito Rizzi (12 mil cruzeiros). Afirmou que nunca fôra prêsa em São Paulo e que na realidade conhecera o prefeito Ademar de Barros, ao qual foi apresentada em Cochabamba, quando o mesmo ali estêve foragido, bem como a outros politicos brasileiros que ali foram em visita ao politico bandeirante. Josefina contestou que tivesse procurado o prefeito Ademar de Barros em São Paulo, dizendo que sua segunda viagem à capital paulista tivera caráter comercial, pois ali fizera grandes compras de mercadorias as quais foram enviadas para Santa Cruz de la Sierra, por via aérea, até Corumbá e de lá pela fronteira, isso há três anos. Mais tarde soube que os 500 mil cruzeiros que dera para negociar em gado, haviam sido empregados no tráfico de cocaína e na montagem do laboratório de Paquetá o que lhe foi revelado quando descobriu o "estabelecimento", pelo próprio "Dr. Marcos" e Cármen.

Em vista disto brigou com ambos, abandonou a casa e foi residir num hotel naquela ilha. Posteriormente transferiu-se para o Rio, voltando a residir na casa de dona Ernestina, à Rua Senador Dantas, 55, ap. 1003. De lá telefonou para o comissariado de Paquetá, denunciando ao senhor Fernando, policial de plantão, a existência do laboratório, onde se fabricava cocaína. Isto, um mês antes da polícia descobrir a quadrilha. Disse que o citado policial com ela marcou encontro ocasião em que forneceu, pessoalmente, todos os detalhes. Também um outro policial, de nome Milton, tomou conhecimento do fato. Josefina revelou à reportagem que aquêles policiais estiveram na casa de Paquetá e lhe informaram, posteriormente, que Marcos e Cármen não lhe quiseram mostrar o quarto onde ficava o laboratório. Êsse detalhe foi relatado ao sr. Borges, chefe do SDE, menos a parte que se refletia à estada dos policiais na casa. Finalmente Josefina disse não acreditar que Cármen fôsse viciada, não tendo certeza do mesmo com relação ao "Dr. Marcos". Afirmou que Natal Madei é amigo do "Dr. Marcos" razão por que certa feita pediu-lhe para cobrar os 500 mil cruzeiros que lhe emprestara.

O Juiz da 14.ª Vara Criminal expediu "habeas-corpus" em favor de José Kahtouni, chamado "Rei da Coca". Minutos após ter sido êste pôsto em liberdade chegou àquela Delegacia o chefe do Setor de Tóxicos, na DCO paulista, que ali fôra buscar Kahtouni, por ter sido decretada a prisão preventiva na capital paulista.

Com relação ao depoimento de Josefina, declarou conhecer os sintomas dos viciados em coca porquanto conversara sôbre a matéria, em Buenos Aires, com escritores especialistas no assunto Juan José Sousa, adiantando que nas rodas culturais portenhas conhecera André Mourois e o dramaturgo Jacinti Buenaventes.

Acompanhantes do entêrro...

(Conclusão da 1.ª pag.)

caiu, batendo o crânio contra a calçada. O corpo foi conduzido ao necrotério e o resultado da autopsia acusou como "causa-mortis" concussão cerebral.

O SEPULTAMENTO

Ao enterro, que saiu da Rua Vieira Teixeira, 71, casa 2, compareceram, além dos inúmeros amigos da vitima, grande número de populares. Êstes, contristados com o acontecimento, não puderam esconder o rancor de que estavam possuídos, contra o acusado da morte do bondoso ancião, quando o féretro passou, diante da residência do acusado, na Rua Teixeira de Castro, 161. Demonstraram sua repulsa depredando a casa de Manuel Loureiro, armados de pedra e paus. Dêsse modo foram quebrados todos os vidros das janelas. Queriam ir mais além, tal o ódio que dedicavam ao acusado.

SERIA LINCHADO

Se as patrulhas 71 e 105, chefiadas respectivamente, por um sargento da Polícia Militar, e pelo guarda-civil, 2 055 e ainda um choque da Polícia Militar, da Companhia Moto-Mecanização, sob o comando do aspirante Aldemir, solicitadas, não chegassem ao local, os populares teriam linchado Manuel Loureiro.

Após a chegada dos mantenedores da ordem tudo transcorreu com normalidade. O cortejo seguiu até o cemitério do Caju, onde a vitima foi sepultada.

PRESTA DECLARAÇÕES

Manuel Loureiro, assim como sua espôsa, Maria Marques Loureiro, foram levados à delegacia, para esclarecimentos. Interrogado o acusado negou qualquer ato de violência contra a vitima, não sendo verdade que a tenha empurrado, provocando, dêsse modo, a queda que redundou em sua morte.

O INQUÉRITO FOI ABERTO

Falando à nossa reportagem o delegado Frizoli informou que não obstante as declarações em contrário do acusado, o inquérito já tinha sido aberto, estando apenas na dependência do resultado do laudo médico. Em seguida acrescentou que providências foram tomadas a fim de evitar qualquer atentado por parte de populares contra o acusado, enviando para guarnecer a residência de Manuel, uma patrulha e alguns soldados da Polícia Militar.

"CAUSA-MORTIS"

Dirigimo-nos em seguida para o IML, onde apuramos a "causa-mortis" concussão cerebral. Em face dêsse resultado a morte do ancião foi realmente causada pela queda sofrida, o que significará que o acusado, embora não intencionalmente, é responsável pela morte.

MENINA FERIDA

Durante o apedrejamento foi ferida a menina Sandra Maria de Araújo, de 5 anos, residente na Avenida Teixeira de Castro, 153. A vitima recebeu socorro médico no Hospital Sousa Aguiar.

Amarrava...

(Conclusão da 8.ª pág.)

daçou-a, amarrou-a e deu vazão a seus instintos.

Na manhã seguinte, dando por falta da filha e depois de muito procurada pela vizinhança, dona Sebastiana foi à casa da tenda espírita, encontrando a criança amarrada e com grave hemorragia.

Logo comunicou o acontecido à Polícia. Prêso por Geraldo Narciso, irmão da vitima, que era policial militar, Luís foi para a delegacia de Caxias onde logo compareceu o então vereador Francisco Gonçalves de Moura, que não só desfez o flagrante, como conseguiu que o irmão da menina violentada fôsse demitido da Polícia Militar do Estado do Rio!

Desapareceu Luís de Caxias. Há cêrca de um mês a família da vitima veio a saber que Luís estava morando na Rua Dr. Virgílio Melo Franco, em Caxias, em casa de d. Celina Brandita de ..., amasiada com Antônio Rosa.

Houve uma briga entre os dois amantes e Luís ajudou Celina a pôr fora de casa Antônio Rosa, tornando-se amante de sua senhoria, que tinha uma filha.

Poucos dias depois, Luís na ausência de sua amante que saíra cedo, foi à sala onde a menor dormia e, seguindo a mesma técnica violentou-a a vitima conta quinze anos e, assustada por Luís a ameaçar de morte, guardou segrêdo de sua desdita, continuando a submeter-se aos caprichos do monstro que, entretanto se preparava para, em sua companhia fugir de Caxias.

Entretanto êle passara a viver à custa de Celina. Saía à noite para jogar e, numa dessas vêzes, encontrou-se com outra criança, de 11 anos, irmã de criação de sua primeira vitima.

Perguntou Luís a esta se sua irmã tinha tido filho dêle. A menina nada respondeu ao monstruoso individuo, enfurecido, disse: vou fazer contigo o que fiz com ela". A menina conseguiu soltar-se e gritou. Juntaram-se os vizinhos e cercaram o monstro, mas êle logrou escapulir.

Entretanto, o auxiliar de Polícia conhecido por "Sombra", vizinho das vitimas, foi prendê-lo na madrugada de ontem, quando, ... entrava na casa de sua amante, Celina.

Trazido para a delegacia, confessou tudo, com os mais repelentes pormenores e o maior cinismo. Trazidas suas vitimas, de pronto o reconheceram confirmando o que êle próprio contara de seus crimes.

Autuado, foi recolhido ao xadrez, aguardando conclusão do processo.

PESCADORES RECOLHERAM UM CADÁVER

Pescadores da Colônia de Pesca Z5, tripulantes do barco pesqueiro Tamandaré, recolheram, próximo ao Forte de Gragoatá, na praia do mesmo nome, o cadáver de um homem, de côr branca, trajando "sort" e tendo ao pulso, um relógio de ouro. Seu corpo apresentava sinais estranhos.

Ao chegar o barco à Praça 15 de Novembro, o mestre, sr. Anastácio Sales, comunicou o fato ao comissário do 5.º Distrito Policial, que registrou o fato e fêz remover o corpo ao Instituto Médico Legal.

Em conseqüência...

(Conclusão da 8.ª pag.)

se ao local, detendo o empregado da pedreira José Coelho Ventura, responsável pelas cargas de dinamites destinadas à desmoronação dos blocos. O acidente, segundo apuraram as autoridades, foi causado em virtude do excesso de dinamite empregado para a explosão.

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE VIDRO PLANO, CRISTAIS E ESPELHOS DO RIO DE JANEIRO
AO MERCADO DO CONSUMO DO VIDRO PLANO

O Comércio Vidraceiro Atacadista desta Capital, sente-se obrigado a vir a público por intermédio do seu Sindicato, para apontar a emprêsa Indústrias Reunidas Vidrobrás Ltd. — detentora exclusiva do parque industrial de produção nacional de vidro plano — como única responsável pela ausência dessa mercadoria no mercado de consumo, por faltar aos seus compromissos de abastecimento do Comércio distribuidor, deixando-o completamente desprovido, como se encontra, do produto nacional.

Declara ainda que, tendo esgotado todos os meios junto à referida emprêsa para evitar a presente situação que os seus métodos de produção e a sua incapacidade técnica deixavam claramente prever, só lhe resta apelar para o testemunho da opinião pública, em defesa da honradez comercial e a probidade profissional com que sempre cumpriu os seus compromissos com os seus clientes, correndo por conta da dita emprêsa qualquer suspeita de intuitos especulativos que o atual colapso do mercado de vidro plano possa sugerir.

VICTOR D'ARAÚJO MARTINS — Presidente

diálogos nas RUAS...

— Não tenho o dom telepático e nada entendo de ciências esotéricas, mas garanto que o general Lott arrependeu-se mais dos golpes de novembro do que o Bias Fortes de haver participado da Revolução de 1930.

— Laboras em êrro. Os golpes não foram vibrados por êle e sim pelo então general Odílio Denis. — Algum dia a história será narrada com todos os detalhes.

* * *

— Cuidado com o que possa acontecer com esta rodinha de comentadores dos fatos políticos.

— Temos liberdade de pensamento.

— Mas basta uma restrição mental para vocês serem denunciados como urdidores de um motim...

— Aconteça o que acontecer não deixaremos de comentar. Por enquanto o modêlo russo-soviético não foi copiado integralmente...

* * *

— Três meses levou o Lucas Lopes, com um punhado de assessôres, para elaborar o impraticável "Plano de Estabilização Monetária".

— Os verdadeiros entendidos de economia e finanças, em poucas horas, reduziram-no à expressão mais simples.

— O mesmo acontecerá com as decantadas metas que êle impingiu ao Jotaká.

* * *

— Não há agiota que queira comprar créditos no Tesouro Nacional, mesmo a 30%.

— As contas caídas em "exercícios findos" foram relegadas para as Calendas Gregas.

— Brasília monopoliza os pagamentos. Na marcha em que vai a desvalorização do cruzeiro êsses créditos perderão todo o valor.

— O interessante é que o diretor da Despesa joga a culpa sôbre o Congresso.

* * *

— Há muitos calhordas por aí torcendo para o retôrno ao império do famigerado DIP. São dominados pela nostalgia da senzala e pelo sadismo de perseguição à Imprensa que não se venaliza!

— Os tempos são outros. Uma ditadura que fôsse proclamada seria esmagada em poucos dias. Os planos Cohen não mais vingarão. Confie na maioria absoluta das Fôrças Armadas. Ninguém as desviará da defesa da Constituição.

* * *

— Calcule quanta prosápia será levada para a OPA pelo Schmidt Gordinho Sinistro...

— Garanto que a tal operação dará em pantanas. Os americanos do Norte abriram os olhos, salvaguardando seu rico dinheiro. Quem estiver em atraso, de resgates e juros verá dólares por um óculo...

— A munificência de Tio Sam tem limite. Emprestar dinheiro de real valia para ser esbanjado na cata de miragens só é possível encontrando-se otários de marca maior!...

* * *

— Você que é bisbilhoteiro diga-me uma coisa. Explica-me uma coisa. Explique-me porque o Jurandir P. F. voltou a dirigir o IBGE.

— Ninguém como êle tem o desplante de fornecer ao govêrno dados estatísticos inverossímeis. Acontece mais que entupiu o Instituto de afilhados dos mandões, com vencimentos elevadíssimos. Se a Câmara dos Deputados abrir um inquérito sôbre essa bagunça a opinião pública ficará estarrecida!...

— Bastaria reviver o "slogan": — "olha o seu passado e tornarás com êle"...

— Brasil estás virando terra desgraçada, maldita dos Céus, que tudo vêem!...

— Serás mais veemente nos meados de 1959. Não sou Cassandra, mas descortino um período de miséria de Norte a Sul, de Leste a Oeste!

— Vá agourar o diabo que o carregue!...

Salve-se quem puder!

A O que parece estão acordes a Câmara dos Deputados e o Senado Federal em eliminar do fantasmagórico "Plano de Estabilização Monetária" o escorchamento da Lavoura e da massa anônima dos contribuintes sujeitos à incidência dos impostos de consumo e de sêlo, bem como em suavizar a ganância fiscal relativa ao impôsto de renda.

Mesmo que essas medidas salutares sejam tomadas, nenhum congelamento de preços de determinados artigos combaterá a carestia da vida se a inflação fiduciária prosseguir no ritmo que a impulsiona desde a alvorada tétrica de 31 de janeiro de 1956.

Inafastáveis como se apresentam as reivindicações dos novos salários-mínimos e do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar, não concorreriam para a agravação do desequilíbrio orçamentário se houvesse contenção nas despesas com as famigeradas metas a que se apegou a vaidade enfermiça do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

A opinião unânime dos economistas e financistas que se vêm manifestando sôbre o negrume da conjuntura econômico-financeira indica o único meio racional para ser contida a inflação, reduzido o deficit orçamentário e impedida a continuidade da desvalorização da moeda nacional — a exação dos agentes fiscais no cumprimento de seus deveres, evitando as vultosas sonegações e evasões com a aplicação rigorosa dos preceitos legais.

Não se explica como o Distrito Federal, com diminuto território e três milhões de habitantes, possuindo um parque industrial inferior aos de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, venha oferecendo maiores arrecadações do impôsto de renda do que êsses Estados.

Quanto à fiscalização aduaneira nos portos e fronteiras apresenta-se inoperante, porque a realidade evidencia que a indústria do contrabando vai em plena prosperidade, até por via aérea.

Centenas de fiscais estão exercendo funções alheias às suas especializações, de sorte que os sonegadores e evasores deparam facilidades abertas para seus lances delituosos contra o erário nacional.

O desvio ou estôrno de verbas com fins reprodutivos, importando em crime de responsabilidade consoante a Constituição e o Código de Contabilidade da União, do modo por que vem sendo praticado engrossando os dispêndios infrutíferos com as metas e os gastos supérfluos em que o atual govêrno é contumaz, concorrerão por seu turno para o crescendo da inflação e do deficit orçamentário.

Depreende-se que dessas anomalias governamentais nada poderá surgir de eficiente para um combate sistemático à carestia da vida.

Os protestos das massas populares, alguns com resultantes sangrentas como os verificados em São Paulo, Santa Catarina, Ceará e neutras paragens, pensa o govêrno poder jugular com as armas que o povo custeia para a defesa da Constituição e da integridade territorial, o que se nos afigura êrro de conseqüências imprevisíveis.

Conclui-se que as perspectivas com que despontará o ano de 1959 revestem-se de côres negras.

Se há o propósito de fomentar uma convulsão social generalizada, o grito — salve-se quem puder — ditará o fecho da tragédia.

TENORIO CAVALCANTI

SENADO

GILBERTO MARINHO DEFENDE GUILHERME ROMANO

Duas sessões foram realizadas, ontem, no Senado Federal. Na primeira, pela manhã, foram aprovadas as redações finais dos anexos orçamentários para 1959, relativos ao Tribunal de Contas, Conselho Nacional de Economia, Presidência da República, DASP e Conselho Nacional de Petróleo. Aprovou-se, ainda, a transcrição nos Anais da entrevista concedida ao "Correio da Manhã", pelo ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, favorável à unificação dos Institutos de Previdência Social. Falou, encaminhando a votação, o sr. João Vilasboas, líder da Minoria, que teve suas palavras apoiadas pelo sr. Filinto Müller, autor do requerimento.

No expediente o sr. Mourão Vieira lamentou que o município amazonense de Eirunepé, bem como outros do seu Estado, estejam com o serviço de abastecimento de água paralisado, porque as verbas concedidas pela Superintendência da Valorização da Amazônia não estão sendo pagas.

À tarde, inicialmente, ocupou a tribuna o sr. Domingos Velasco que teceu comentário em tôrno da nossa situação econômica, as fôrças suficientes que devemos ter para nos defendermos das manobras dos *trusts* internacionais, as nossas crises internas, e a política estatal do petróleo.

Na Ordem do Dia, o projeto da Câmara dispondo sôbre a inatividade dos militares da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e dos remanescentes da extinta Polícia Militar, voltou às comissões, em virtude de emendas apresentadas em plenário.

Em regime de urgência aprovou-se a proposição da Câmara que instituiu o crédito de emergência do Polígno das Sêcas. O sr. Parsifal Barroso evidenciou oralmente, a necessidade de sua aprovação.

Foi retirado da Ordem do Dia, o projeto da Câmara, que regula a situação dos servidores civis e militares, candidatos a cargos eletivos ou diplomados para o exercício de mandato legislativo federal.

O sr. Gilberto Marinho, com base em declaração feita pela Comissão Orientadora da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite no Distrito Federal, em face das controvérsias suscitadas em tôrno da existência de um surto epidêmico de paralisia infantil na Capital da República e zonas circunvizinhas, contestou a increpação de alarmismo dirigida contra o dr. Guilherme Romano, secretário de Saúde e Assistência, reafirmando o acêrto de sua atuação à frente daquele órgão.

A Mesa convocou uma sessão extraordinária para hoje, às 18 horas, para continuar a elaboração orçamentária.

No final da sessão o sr. Paulo Fernandes reclamou o pronto pagamento da diferença de vencimentos dos marítimos do Lloyd fluminense, por parte do Ministério da Fazenda. Também pediu o representante pelo Estado do Rio, a concessão de créditos bancários, por parte do nosso principal estabelecimento de crédito, às classes produtoras do Estado do Rio.

A distribuição dos apartamentos do Jardim de Alá

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, ontem, presente à reunião realizada pelo ministro Fernando Nóbrega, em seu gabinete, para examinar a questão dos preços e distribuição dos apartamentos do 3.º bloco do Jardim de Alá, manifestou-se pela manutenção do preço fixado pelo IAPC, (780 mil cruzeiros), conforme pleiteou o presidente do Instituto, o sr. Eraldo Lemos, antes esplanando a respeito. Em seguida relembrou a preferência que os jornalistas deveriam ter sôbre os apartamentos, uma vez que o conjunto fôra construído com finalidade específica. Não pertendiam, disse, a totalidade dos mesmos, mas que fôsse dada preferência àqueles já inscritos. Os delegados do Sindicato dos Empregados do Comércio reconhecera a preferência dos jornalistas, acolhendo a distribuição por cotas através das inscrições já feitas. Por seu turno o Sindicato dos Radialistas sustentou a idéia de que a distribuição deveria ser feita de acôrdo com as inscrições.

Quinta-feira haverá nova reunião no Departamento Nacional de Previdência Social.

FRAUDE NÓ PLEITÓ DE 3 DE OUTUBRO

O ESCRUTINADOR TEM UMA MAQUINA DE FAZER VEREADORES

Do sr. Narciso Cavalcanti recebemos a carta abaixo:

"Rio, 17 de novembro e 1958. Exmo. sr. deputado Tenório Cavalcanti — Nesta — Senhor deputado:

Esta carta tem como objetivo denunciar a v. exa. e à nação a fraude eleitoral levada a efeito por políticos inescrupulosos que se valendo de um sistema eleitoral eivado de erros e vícios e se servindo de pessoas inidôneas convocadas pelo TRE, para servirem no pleito de 3 de outubro p.p. desrespeitaram a vontade do eleitorado expressa nas urnas para se "elegerem" à Câmara do Distrito Federal. O fato, isto é, o roubo se processou, segundo testemunho da sra. Moralinda Abouber Guilhon, da maneira que se segue: ao findar o expediente das Juntas Apuradoras, êstes escrutinadores a serviço de uma quadrilha de politiqueiros, saíam com os mapas verdadeiros sob as vestes, para logo após deixar em seu lugar o mapa previamente preparado. Este fato está dito na petição que a sra. Moralinda dirigiu ao Tribunal Regional Eleitoral, onde fornece os nomes das pessoas que testemunharam a fraude ou dela tiveram participação, inclusive, o nome de um dos escrutinadores que participou ativamente da burla, pois é voz corrente que êste escrutinador, cujo nome é Nélson Dias, funcionou com sua máquina de fazer vereadores na Rua 7 de Setembro. O fato foi por demais gritante, principalmente se atentarmos, para o que dizia, antes da totalização, os boletins fornecidos pelo Tribunal que davam em 1.º lugar o sr. Valdir Moura, em 2.º o signatário desta e em 3.º o sr. Albano Marques. E com o resultado tido pelo IBGE, os dois primeiros colocados foram jogados em plano inferior e em sinal de protesto os prejudicados requereram recontagem de votos ao TRE.

De forma que apelamos para v. exa. como paladino da democracia que erga o seu protesto contra esta fraude monstruosa e pela reforma da lei eleitoral para assim evitar que a vontade do eleitor seja novamente desrespeitada.

Certos de que v. exa. tomará às medidas necessárias para a instauração de um Inquérito Parlamentar para apurar a fraude e punir os seus responsáveis, subscrevemo-nos, respeitosamente — Narciso Cavalcanti.

POLITICA NACIONAL

Sintomas alarmantes nas gestões de um sublíder da Maioria

O ex-presidente Carlos Luz não deseja que o discurso que vai pronunciar sirva de pretexto para um atentado contra o regime

O deputado Jéferson de Aguiar, um dos vice-líderes da Maioria, procurou os jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, fazendo-lhes um apêlo, no sentido de que não publicassem na íntegra o discurso do deputado Carlos Lacerda, ontem proferido, no qual o líder da UDN faz enérgicas advertências ao ministro Teixeira Lott. O deputado espírito-santense declarou que havia pedido ao deputado Lacerda que retirasse certas expressões do seu discurso.

As preocupações do sr. Jéferson de Aguiar foram interpretadas como sintoma de que algo de muito grave se passa nos bastidores da Maioria, dadas as repercussões da crise da Aeronáutica. Por outro lado, os observadores não escondiam suas apreensões diante da atitude do deputado Jéferson, que parecia ter conhecimento de algum fato muito importante que não queria revelar.

O deputado Jéferson Aguiar que está eleito senador, declarou que suas gestões são por conta própria e só amanhã, se avistará com o sr. Juscelino Kubitschek. Para maior alarma dos tímidos, chega à Câmara o ministro da Justiça, sr. Cirilo Júnior, e conferencia a portas trancadas com os srs. Ranieri Mazzili e Armando Falcão, respectivamente presidente da Casa, e líder da Maioria.

O antigo político paulista saiu fazendo blague, mas mesmo assim não desfêz o clima de intranqüilidade.

Há ainda o discurso do deputado Carlos Luz que vem sendo anunciado há mais de uma semana. O ex-presidente deposto solicitou data à Mesa da Câmara para ocupar a tribuna. Ao que apuramos, porém, não deseja êle, no momento, exaltar ódios nem precipitar novos fatos que possam alterar a atual conjuntura política. Dada a importância de sua palavra, na difícil situação em que se encontra o país, o senhor Carlos Luz não pretende assumir uma atitude que possa ser mal interpretada por certos setores militares. Disse-nos o representante mineiro que não deseja sirvam suas palavras de pretexto para o desencadeamento de um atentado contra o regime.

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Após a entrevista do sr. Juscelino Kubitschek sôbre medidas de contenção do custo de vida, os líderes da Maioria no Senado e na Câmara teriam concordado em aprovar o projeto da prorrogação pura e simples da atual Lei do Inquilinato, sem as majorações pretendidas anteriormente.

A evolução da crise na FAB

3 — PEDIU EXONERAÇÃO O COMANDANTE DA 5ª ZONA AÉREA

Notícias de Pôrto Alegre informam que o major-brigadeiro Antônio Azevedo de Castro Lima pediu ao presidente da República exoneração do Comando da 5.ª Zona Aérea.

O brigadeiro Castro Lima que estivera no Rio na sexta-feira última para dar conhecimento ao ministro Melo da situação da oficialidade sob seu Comando, que se pronunciara solidária aos seus camaradas da FAB, signatários da carta aberta, reuniu seus oficiais ao regressar, e, encontrando-os firmes em seus propósitos de solidariedade, julgou por bem pedir sua exoneração.

Em situação idêntica à do brigadeiro Castro Lima, encontram-se vários comandantes de Unidades da FAB, no Rio e nos Estados, destacando-se o brigadeiro Martinho, comandante da Escola de Aeronáutica, que, há mais de 10 dias, mantém em seu poder a adesão de seus oficiais.

4 — COMPARECIMENTO AO ANIVERSARIO DO GEN. LOTT:

Generais — 72.
Almirantes — 6.

...brigadeiros — 1 (Intendente Alvim Câmara).

RELAÇÃO DE NOVAS ADESÕES

PARQUE DE AERONAUTICA DE BELEM:

Capitão-aviador Valdir Pinto da Fonseca.

PARQUE DE AERONAUTICA DE RECIFE:

Ten.-cel. Salomão Jabor.
Maj. Antônio Manuel Toja Couto.
Cap. Afonso Henrique Borges.
Cap. Nei Vasques de Carvalho Freitas.
Cap. Constância Pontual.

Capitão Gustavo Xavier Manuel Gernet.
1.º tenente Vilter José Schimirit.
1.º tenente Nobile Rebelo de Barros Correia.
2.º tenente Djalma Buarque de Gusmão.
2.º tenente Paulo Alves Salgado.

PARQUE DE AERONAUTICA DOS AFONSOS:

1.º tenente Adolfo Silveira Pouman.
2.º ten. Sebastião da Cruz Silva.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tenório Cavalcanti reclama a regulamentação da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas

Sérgio Magalhães denuncia graves irregularidades na administração da municipalidade carioca — José Bonifácio comenta a punição do coronel Andrade Serpa

Como primeiro orador do grande expediente, da sessão de ontem à tarde, o sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, requereu a designação de uma Comissão de Deputados, integrada por um representante de cada partido, a fim de visitar os principais estabelecimentos hospitalares desta Capital e, dentre êles, o Hospital Jesus, especializado no atendimento dos casos de poliomielite.

Na justificação, assinalou o orador: "Segundo algumas autoridades sanitárias, o surto de poliomielite está revestido de caráter epidêmico e acompanhado de algumas formas graves dessa terrível e mutilante enfermidade. Embora não seja da competência específica desta Casa, o problema exige a atenção imediata dos seus membros, igualmente voltados para as medidas de permanente defesa da população infantil que se faça oportuno adotar".

Na segunda parte de seu discurso, o sr. Fernando Ferrari discorreu a respeito do custo de vida e das providências que devem ser tomadas para deter sua alta crescente quando, de todo o País, surgem notícias da revolta popular contra os últimos aumentos.

Falando sôbre os novos níveis de salário-mínimo, lembra que, a partir de 1951 todos os decretos a respeito foram baseados na cláusula da excepcionalidade, não sendo de admirar que, agora, os trabalhadores reclamem um novo aumento, alegando-a, desde que ninguém negaria estarmos, agora, numa fase de inflação galopante que não tinha símile quando os aumentos anteriores foram obtidos.

Em aparte, o sr. Tenório Cavalcanti, reclamou do orador, como membro proeminente da Maioria governamental, a regulamentação do inciso constitucional que determina a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, como uma solução capaz de dar ao trabalhador um nível de vida mais digno.

O sr. Fernando Ferrari acabou por declarar-se impotente ante a falta de "mentalidade progressista" dos componentes da Maioria a que pertence.

ESCANDALOS NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O representante carioca, sr. Sérgio Magalhães ocupou a tribuna para, lembrando voto proferido na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre acusações ao Prefeito do Distrito Federal, advertir que "os fatos gravíssimos que vêm ocorrendo na administração do Distrito Federal não podem ser considerados isoladamente, mas em conjunto, como resultantes de uma corrução generalizada que se verifica atualmente na Prefeitura do Distrito Federal".

Divulgado êsse voto, foi procurado pelo repórter de um vespertino, concedendo-lhe entrevista que "outra coisa não significava senão o desenvolvimento daquele voto". Relatando a situação, demonstrou o descalabro nos serviços da Prefeitura. Não há necessidade de apresentar documentos sôbre a falta de água na cidade, comparando-os com os enormes quantitativos que figuram, no Orçamento, para êsse serviço. Há um inquérito na Prefeitura e a denúncia do orador foi cair precisamente nas mãos dos responsáveis pelo crime da falta de água...

— Como poderemos querer — indaga — através da denúncia de cada caso isolado, através de provas, de documentos, provar aquilo que é a evidência dos fatos, aquilo que está no entendimento geral da população da Capital da República?

Lendo cartas que recebeu do Prefeito e do Diretor do Montepio Municipal, declara que não está na Câmara para denunciar os informantes, humildes funcionários que, submetidos a inquérito, serviriam, apenas, de bode expiatório da cúpula administrativa. Condena, mais uma vez, o critério político da escolha dos ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura, cargos que "deveriam ser reservados ao funcionalismo da Prefeitura, como prêmio no decorrer de sua carreira funcional e não ser entregues a ex-vereadores, que continuam a fazer política naquela função".

(Conclui na 2.ª pág.)

Sinais externos de uma causa econômica profunda

(Conclusão da 1.ª pág.)

...cessários à configuração da crise que ora se estende a todo o Brasil, provocando explosões de praça pública, como as ocorridas em São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza e em outros pontos".

REMÉDIOS AMARGOS

— "Agitações de rua, marcha da produção, reivindicações de salários, excitação política, militar ou popular — diz ainda o presidente da Confederação Nacional do Comércio — não passam de sinais externos de uma causa econômica profunda. Ela está nos levando a realizar a prática do velho ditado de que "na casa onde não há pão, todos gritam e ninguém tem razão".

Remédios? Todos os que conhecemos são muito amargos. Ninguém se disporá a tomá-los de cara alegre. Apenas que seja longa e inteligentemente preparado. E não apenas sob o ponto de vista psicológico, mas, e principalmente, com a insubstituível lição do exemplo... — concluiu o sr. Brasílio Machado Neto.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ORÇAMENTO EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Aprovado em 1.ª na reunião extraordinária da véspera — Comunicações — Créditos

Na reunião extraordinária realizada na noite do dia anterior, foi, finalmente, aprovado em 1.ª discussão, o projeto 357, que cuida do orçamento para o próximo ano. A proposição encontra-se agora na pauta, onde permanecerá por seis reuniões, a fim de receber emendas. Foi, igualmente, aprovado, na mesma reunião, o projeto n.º 417, que trata da Reforma Judiciária.

COMUNICAÇÕES

Ontem, foram à tribuna nas pequenas comunicações, os seguintes deputados:

— O sr. Serpa de Carvalho, para criticar a conduta do general Lott, ministro da Guerra, e afirmar que o mesmo tem o propósito de combater a imprensa.

— O sr. Luís Guimarães, que voltou a reclamar o envio de uma unidade itinerante para o município de Nova Iguaçu, destinada a possibilitar a vacinação contra a poliomielite das crianças que residem longe do centro urbano.

— E o sr. José Hadad, que aplaudiu as medidas anunciadas pela manhã pelo presidente da República, tendo por fim o combate ao aumento do custo de vida.

AARÃO EXORBITOU

Ocupou, ainda, a tribuna, o sr. Adolfo Oliveira, para responder às afirmativas formuladas pelo deputado federal Aarão Steimbruch, acusando os parlamentares fluminenses de quererem ganhar mais do que os senadores. Disse que não havia êsse propósito, e que o deputado trabalhista, mal informado, quis apenas fazer cartaz por conta da Assembléia Legislativa. "O que é curioso é que êste parlamentar locupletou-se com a importação de "Cadilacs", e agora quer pregar moral, assim sem qualquer informação precisa".

CRÉDITOS

Na ordem do dia, foram aprovados em discussão final, os seguintes projetos: n.º 363 abrindo um crédito especial na importância de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, destinado à aquisição de material médico para o Ambulatório da Liga Fluminense Contra o Câncer; e n.º 389, abrindo um crédito de 1 milhão e 400 mil cruzeiros para a execução de acordos de Produção Animal Florestal, Defesa Sanitária e Caça e Pesca.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

SALÁRIO-MÍNIMO: URGÊNCIA URGENTÍSSIMA

Estão, novamente, os trabalhadores em plena campanha pelo aumento do salário-mínimo. Nada mais justo. Nada mais certo. Nada mais humano.

Os fatos aí estão, na cara de todos, para demonstrar a urgência da medida. Esta gente que aí está encarapitada nos grandes galhos da república, nada mais tem feito senão atormentar a vida do trabalhador, massacrando-o sob o pêso dos impostos ou provocando, diàriamente, com os constantes aumentos dos preços das utilidades. Parece que há o propósito de irritar o povo, levando-o ao extremo de uma reação de conseqüências imprevisíveis. O caso do Ceará, cremos, é uma advertência muito séria!

Há quem combata um novo aumento nos níveis salariais dos trabalhadores. O próprio governicho novembróide usa de duas caras quando trata do assunto. Há meses que "estudam", sem nada concluir, enquanto os calos crescem nas mãos dos trabalhadores e o seu estômago vai-se atrofiando cada vez mais. Enquanto isso permanece, constante, a disenteria emissionista das alegres comadres novembróides. Não satisfeitas em rapar os cofres dos institutos e caixas de beneficência, para erigir aquela maloca de linhas modernas que se convencionou chamar de Brasília, as comadres põem a funcionar os intestinos do Tesouro, e emitem, e expelem cada vez mais, sem que apareça um doutor para receitar, como remédio heróico, um camboaci ou qualquer outro ácido lático, para estancar os puchos emissionistas que estão desidratando a Nação.

Dizem aquêles que combatem o aumento dos níveis salariais que "estamos num círculo vicioso". Mas evidentemente, não há de ser com a protelação do justo anseio dos trabalhadores, que essa manada de zebus irá promover a deflação, fazendo com que o cruzeiro não seja tão alkmin, isto é, tão desvalorizado, tísico e insignificante.

Cabe aos Podêres Públicos, isto é, ao govêrno, quando um país tem govêrno e seus membros, com raríssimas exceções, não têm talharim na cabeça, craniar medidas para a estabilização do custo de vida, estimulando a iniciativa privada e incrementando a produção, com o necessário amparo à lavoura. Quer dizer, ao invés de produzir automóveis, que os trabalhadores não podem adquirir, produzir alimentos. Trabalhador com barriga cheia, dinheiro no bôlso e casa para morar; com roupa para vestir e bem calçado, não pensa em revolução nem, tampouco, em comunismo para resolver seus problemas.

Mas, a verdade é dura, cadê moral e capacidade para equacionar tão grandes problemas. A safadeza, o filhotismo e a corrução estão irmanadas ao cinismo, à burrice e ao bôlha-daguismo que impera em todos os setores de atividades.

Quem o diz, em letras de forma, através das manchetes de um vespertino governista, é um deputado do Partido Trabalhista — ala sadia — o dr. Sérgio Magalhães, confirmando, inteiramente, o que temos dito e escrito, nestes dois anos de atividades na LUTA DEMOCRATICA. Entre outras coisas diz o deputado:

"1) — Empreiteiros das obras inacabadas da PDF, pagam as contas das modistas que servem às amantes dos diretores de serviços, dos vereadores, dos secretários, dos chefes de gabinete etc.

2) — Em cada "garçonière" de cada diretor, de cada vereador, de cada secretário, há um telefone conquistado com prioridade, enquanto os moradores dos subúrbios não têm telefone para chamar uma ambulância.

3) — Vereadores se elegem ministros do Tribunal de Contas e, depois, fiscalizam os contratos aprovados pelos vereadores que os elegeram. Empregos, quando não há dinheiro, em troca de registros de contratos.

4) — Do gabinete do prefeito, à Câmara Municipal, ao Tribunal de Contas o que domina é a corrução. E do vendaval de torpezas, nasce o descalabro da cidade!

"Num país onde cartórios são distribuídos como dote de casamento; onde senadores barganham mandatos por empregos públicos; onde deputados enriquecem da noite para o dia; onde vereadores transformam-se em reproduções crioulas do Aga Khan, num país onde existem mais marechais do que lambretas e um só, é capaz de comandar o 1.º Exército, chega a ser um insulto, uma humilhação, um deboche o salário que recebem milhões de trabalhadores! Trocado em miúdos, aplicado no plano federal é a mesma coisa!

Que venha, pois, o novo Salário-Mínimo. Com êle, as medidas indispensáveis para estabilizar o custo de vida. Falta o pão à mesa dos trabalhadores. Começa a escassear o dinheiro para o circo!

Cuidado, pois, "a barra está ficando pesada!"

Elsie Janis para a Metro

FILMADA A VIDA DE UMA DAS MAIORES FIGURAS DO MEIO ARTÍSTICO AMERICANO

A vida dramática e musical de uma das maiores figuras da vida artística americana, Elsie Janis, será levada à tela pela M-G-M-, conforme acaba de anunciar o chefe dos estúdios de Culver City, Sol C. Siegel. "The Elsie Janis Story" será produzido por Joe Pasternak e terá no papel-título uma grande estrêla nos atuais quadros de Hollywood. O "screen play" está sendo escrito por William Ludwig, adaptado de um enrêdo original de Adele Rogers St. John e Ralph Wheelright.

CINEMA

Clovis de Castro

SURPRÊSAS QUE OS FILMES NOS RESERVAM

O cinema reserva sempre para o grande público, e mesmo para os homens de cinema e para os críticos, surprêsas e às vêzes até fenômenos. Muitas vêzes os diretores e produtores realizam um filme com tôda o cuidado, mostra à crítica e todos acham que será um sucesso. Entregue ao público se revela o trabalho um fracasso. Outras vêzes um filme, realizado com poucas pretenções, ao ser visto pelo público recebe tal consagração que emociona a todos. Isto deu-se com "Sinfonia Inacabada", com "Sempre no meu coração" e outros. Mas há ainda o caso de filmes que são realizados com muita pretensão e que realmente constituem fenômenos de bilheteria. Um dêste exemplares é "A Última Canção" (El último Suplé), que vem de ser realizado no México e Espanha em Estaman Color, com Carita Montiel e Armando Calvo, com direção de Juan de Orduña. Êste filme entrou em cartaz em Madri há mais de cinqüenta semanas, na Cidade do México há precisamente setenta semanas (já inauguraram uma placa de bronze no cinema pela longa permanência do filme, com casas lotadas diariamente), há 30 semanas na Venezuela. No Rio, êsse filme entrará em cartaz, provàvelmente, na segunda-feira, dia 1.

Amante de reis e músicos famosos

"Lola Montés", o último filme do famoso diretor Max Ophuls, vai ser apresentado no Rio. Tendo como intérprete principal Martine Carol, talvez no melhor papel de sua carreira, "Lola Montés" mostra-nos a vida agitada e escandalosa dessa artista, que começou no circo e chegou a ser amante de reis e músicos famosos, tais como Franz Liszt. "Lola Montés", onde Martine Carol é secundada por Peter Ustinov e Anton Wallbrok, será exibido, em Cinemascope e Eastmancolor, a partir do dia 24, nos cinemas Odeon, Alaska, Miramar, America, Santa Alice, e a partir do dia 27, no D. Pedro (Petrópolis).

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

AMOR NA TARDE (2.ª semana) Gary Cooper e Audrey Hepburn. Às 11,30 — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

A GRANDE CRUZADA (2.ª semana), Ric. Bataglia e Sylva Koscina, Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Eskye - Méier, Cassino (Niterói), Guaraci e Paraíso).

A NOITE SONHAMOS (reprise), Cornel Wilde e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Vitória e Copacabana).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

ERVA DO DIABO (reprise), Lilia Leeds e Robert Mitchum. Às 12 — 13,20 — 14,40 — 15,30 — 16,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Iris).

ESTIGMA DA CRUELDADE, Cinemascope, Gregory Peck e Joan Collins. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

ÊSSE MILHÃO É MEU (4.ª semana), brasileiro, Oscarito e Sônia Mamede. Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ipanema, Botafogo, Politeama, Ideal, Floriano, Tijuca, Bonsucesso, Madureira, Paz (Caxias), Abolição, Môça Bonita, Brás de Pina e Cachambi.

O ESCORPIÃO NEGRO, Richard Denning e Mara Corday. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Miramar, Alasca, Pirajá, América, Icaraí (Niterói), Eden (Niterói), Maracanã e Coliseu)

O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO, Cinemascope, Glenn Ford e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Metro-Pas., Metro-Cop., Metro-Tij., Paz, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

O MORDOMO E A DAMA Kenneth More e Diane Cilento. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Rex, São Luís, Rian, Leblon, Carioca, Central (Niterói) e Santa Alice).

RIFLES PARA BENGALA, (reprise), Rock Hudson e Arlene Dahl. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Proibido até 10 anos. (Império).

RAPTO DE MULHERES, Cinemascope, Eddie Constantine e Juliette Greco. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Rolal, São José, Grill (Niterói), Para Todos, Mauá e Alfa).

UM "AMOR" DE PROFESSÔRA, Vista-Vision, Clark Gable e Doris Day. Às 11 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Livre. (Rivoli, Azteca, Caruso, Ricamar, Nacional, Presidente, Rio Branco Eskye-Tijuca Méier, Regência e São Pedro).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes da lista cima que se enquadram dentro das seguintes cotações: "A noite sonhamos" (razoável), "Como roubar um banco" (sofrível), "Erva do diabo" (mau), "Êsse milhão é meu!" (bem), "O irresistível forasteiro" (razoável) e "Rifles para Bengala" (mau).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Amor na tarde", "O mordomo e a dama" e "Um amor de professôra".

DESFILE DA BELEZA ITALIANA

Elsa Martinelli

Elsa Martinelli, a "estrêla" italiana que foi descoberta por Kirk Douglas, que a tirou de um desfile de modas para conhecer a glória do estrelato em Hollywood, é considerada uma das "estrêlas" mais elegantes do cinema europeu. Recentemente, o Rio a viu com vestidos super-modernos, em "Donatela", onde ela ate ganhou um premio do Festival de Berlim. Agora a Art Films apresentará, em Cinemascope e Eastmancolor, "Arroz Maldito, onde Elsa aparece com trajes simples, porem mais sensual que nunca, provando que não precisa roupas luxuosas para mostrar seu inegável talento e sua beleza de gata. Nêsse filme, Elsa aparece ao lado de Rik aBttaglia, Folco Lulli, Michel Auclair e centenas de milhares, que com ela aparecem nos arrozais onde o filme se desenrola. Lançamento para segunda-feira no Pathe, Presidente, Riviera, Eskye Tijuca, Paratodos e Mauá.

CONTINUA EM CARTAZ

Continua em 2.ª semana, o drama épico da Art Films, "A grande cruzada", que é baseado no romance de Torquato Tasso, de fama internacional, "Jerusalem Liberta". O filme, que foi dirigido por Carlo Ludovico Bragaglia, tem momentos de grande intensidade dramática, como o duelo entre Argante e Trancredo, a tomada dos muros de Jerusalém, o duelo de Armida com seus encantos, e Godofredo, com sua sabedoria, e muitos outros, além de cenas de grandes batalhas. "A grande cruzada" está em 2.ª semana no Art-Palacio, Eskie-Méier, Paraiso, Guaraci (Rocha Miranda), Cassino (Niterói) e a partir de 5.ª-feira, no Rio Branco. Tem em seu elenco os nomes de Sylva Koscina, Francisco Rabal, Gianna Motta Canale e Rick Bataglia.

NO MUNDO DA GAROTADA

"Pega Ladrão" é o primeiro filme destinado a revolucionar mesmo a garotada e a divertir a valer a gente grande. O filme, escrito por Paulo Roberto, baseado numa novela alemã, nos traz uma aventura de garotos que se meteram a detetives e a outras coisas. A "troupe" tem dezenas de garotos, onde o "Graxa Preta", o "Shazan", o "Sandwiche", o "Peneu Vazio". Mas depois a coisa toma fôlego, e temos mais de 300 crianças diante das "cameras" em eletrizantes lances. A parte mais cômica está com Violeta Ferraz, mas teremos ainda José de Jesus, que é o Pablito brasileiro.

A direção do filme, que é produção e distribuição da Cibra, é de Alberto Pieralise e teremos sua estréia já amanhã, dia 27, nos Metros e grande circuito.

SOCIAL

Aniversários

Aniversaria, hoje, o jornalista Benjamim Pugliese. O aniversariante que é credenciado na Sala de Imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, recepcionará seus amigos, colegas e parentes em sua residência.

MISSA DE 7.º DIA

LUIZA CESAR DE OLINDA CAMPELO — Será celebrada hoje (dia 20), às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, situada na Rua do Rosário, a missa de sétimo dia, em sufrágio da alma de d. Luiza César de Olinda Campelo, genitora de nossos amigos Manuel Campelo, dr. Temistócles Campelo e José Campelo.

Império Serrano

A Ala das 1001 Noites do Império Serrano, convida seus associados para a festa que dará no próximo dia 29, das 20 às 22 horas, em sua sede, rua Almeida Braga 87 fundos.

Comunica, também, que as mensalidades para o Carnaval e tão sendo cobradas de de o dia 1.º dêste mês. A jóia subiu para Cr$ 600 e a mensalidade para Cr$ 50. Êsses preços valem para rapazes e môças.

NOTÍCIAS DO "PEN CLUBE"

O PEN CLUBE DO BRASIL E A ATIVIDADE DOS PEN CLUBES ESTADUAIS

O PEN Clube do Brasil prossegue no desenvolvimento de seu programa nacional. Em Florianópolis, o escritor Oton D'Eça presidiu à reunião de instalação do PEN de Santa Catarina. De passagem pelo Rio, o escritor Rui Bloem, do PEN de São Paulo, considerou com a diretoria o projeto de realização de 1959, estando o presidente Sousa Campos, de São Paulo, empenhado na instituição de prêmios literários. O centro de Letras do Paraná, que representa o PEN naquele Estado, enviou publicações de seus associados.

O presidente do PEN do Brasil estêve em Belo Horizonte, para tratar da instalação do PEN de Minas Gerais, mantendo a propósito conferência com o escritor Eduardo Frieiro. De Salvador, chegam notícias da escritora Edite da Gama e Abreu, relativas à fundação do PEN da Bahia. Está em estudo a organização no Rio de uma semana de Conferencistas Pernambucanos, em conjugação com o PEN de Pernambuco. Haverá, ainda, exposições de edições locais de livros e revistas literárias.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

O BRAS DE PINA COUNTRY CLUB, um dos mais organizados grêmios do subúrbio leopoldinense, elegeu no sábado a sua rainha da Primavera por ocasião de uma agradável "soirée" dançante. Gostamos do clube presidido pelo sr. Arandu Cerqueira Fontes, todavia, achamos o presidente em questão bastante desatencioso para com a imprensa. Creio ser o moço ainda novo no cargo. Quanto ao ambiente, é positivamente dos melhores. A música da festa estava fraquíssima. De há muito não víamos um conjunto tão fraco, salvando-se apenas a "lady crooner" de cabelos louros (tintos).

◆

NADA menos de dez senhoritas da sociedade local desfilaram no palco do Clube, onde os presentes aplaudiram delirantemente. Após o desfile a comissão julgadora apresentou o resultado de seus trabalhos. Funcionou no júri a senhorita Laine de Oliveira, atual Miss Brás de Pina Country Club. As dez senhoritas candidatas à Rainha da Primavera foram: Pilma Silva, Maria Cristina, Maria Aparecida, Deuza Ferreira, Lúcia Amorim, Maria Dulce Nascimento, Marisa Pais, Marlene Alcântara, Alcina Correia e Iara Martins.

◆

COMO princesa foi escolhida a senhorita Iara Martins, enquanto que a srta. Alcina Correia loura, 21 anos, carioca da gema, e atualmente sem nenhum compromisso de ordem sentimental, pois terminou o seu "love" com o Aluízio Martins, de Almeida, que se encontrava presente, foi eleita a Rainha da Primavera. Laine colocou a faixa na nova soberana e o presidente do clube a coroa. Alcina trajava um belo modelo da côr vermelha, com pregas enviesadas, sendo o decote com duas tiras cruzadas, uma aberta nas costas de um V, confecção de sua genitora. Complementos pretos.

◆

DO "HIGH-SOCIETY" local registrei a presença do sr. e sra. Arandu C. Fontes, Luís Albano Correia e senhora, sr. e sra. José Hamilton, sr. e sra. Lindolfo Ferreira Martins, sr. e sra. Geraldo Carneiro Peixoto Albuquerque, sr. e sra. Milton Veloso e outros.

—

◆

O MAIS belo brôto presente, sem dúvida, foi a Aurea, que trajava um vestido da côr rosa, levando no decote (nas costas) uma bonita figa. De linha "trapézio" aconteceu a senhorita Maria Aparecida. O Nei Veloso, seu "love", não circulou. A Maria Dulce Amorim estava presente, mas o seu "ex" Silvio Amorim não compareceu. O jovem Luís Carlos dançando muito com a Maria Cristina, mas por certo a Valquíria Fernandes de nada sabia.

◆

UMA das mais belas senhoritas presentes foi positivamente a Marlene Alcântara, que acompanhava o seu caso sentimental, Gerson Mano. O Hamilton, também Alcântara, com a Marli. A Iára Teles decididamente só. Dizem que o seu "love" com o Jairo foi liquidado. Muito comentada a ausência de Zelio Matos Cardoso e Alcione Veloso. Ambos possuem lambretas e circulam decididamente no bairro. A Sueli Barifouse também não aconteceu. Dizem que é perdão, pois terminara há dias o seu romance. Mas ele circulou e dançou de rosto colado com alguém. Decididamente decotado estava o vestido da Mariza Vaz.

◆

DO "SOCIETY" caxiense também circularam várias figuras. Dentre elas, anotei as senhoritas Ieda Correia, Laura Mendes, Iratê, Regina Costa, Lúcia Armênio, Denny Veríssimo. Registrei ainda a presença do sr. Antônio de Oliveira, os jovens Sady Oliveira, o Samuel, o casal Luís Mendes e o cr. Sérgio Padilha.

◆

O FATO DESAGRADAVEL da noite foi, sem dúvida, passado a porta do grêmio leopoldinense. O carro do dr. Sérgio Paduna foi sèriamente danificado por moleques residentes nas adjacências do clube. Aliás, não foi só o carro do brilhante médico caxiense. Outros carros também sofreram avarias de vulto. Cabe ao presidente do clube, sr. Arandu, serias providências a respeito, quando deve colocar à porta do clube a fiscalização necessária, uma vez que, segundo informe, não é o primeira vez que o fato sucede.

◆

ANIVERSARIOU ontem, dia 18, o senhor Osmar Cavalcanti Lacerda.

◆

NO DIA de hoje o "playboy" Getúlio Gonçalves da Silva também estará contando tempo. A êle, os cumprimentos desta coluna.

◆

POR HOJE, é só. Amanhã, com vocês.

◆

PENSAMENTO DO DIA
A mulher é um bicho de cabelos grandes e idéias curtas."
SCHOPENHAUER

HOMENAGENS

INAUGURADO O RETRATO DO SR. JOSE CARLOS PEREIRA DE SOUSA NA SEDE DA C.N.C.

Por motivo da passagem da data de seu aniversário natalício, o sr. José Carlos Pereira de Sousa, Secretário-Geral da Confederação Nacional do Comércio e dos Conselhos Nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, recebeu dos funcionários das três entidades carinhosa homenagem, com a qual quiseram expressar os servidores daqueles órgãos do comércio a estima e o apreço que dedicam ao homenageado. Figura altamente simpática, homem de talento, ex-parlamentar, o sr. José Carlos Pereira de Sousa, no desempenho dos cargos das secretarias-gerais da entidade sindical máxima do comércio e dos órgãos assistencial e educacional dos comerciários soube fazer, não só entre diretores como entre todos os funcionários, amigos sinceros e dedicados, conquistados pelas suas sólidas qualidades de dirigente e raras virtudes humanas. Inaugurando-lhe o retrato na sede da Confederação Nacional do Comércio, quiseram os colaboradores da C.N.C, SESC e SENAC deixar testemunhado o grau de estima que lhes merece o sr. José Carlos Pereira, de Sousa, estima essa que foi acentuada, em rápidas palavras, na solenidade, pelo sr. Paulo Godoi. Comovido, agradeceu o sr. José Carlos Pereira de Sousa, reafirmando poderem quantos ali se reuniam para surpreendê-lo com aquela demonstração de afeto estar seguros de que nêle teriam, como sempre tiveram, não apenas um chefe, mas, sobretudo, um amigo leal, com êles solidário em todos os momentos.

"THE GOLDEN BOYS" E LAURA

Sou dos que reprovam o conjunto vocal "The Golden Boys" por haver escolhido e adotado nome em inglês. Só por isso, aliás, porque o conjunto está fazendo sucesso. Rapazes pobres, sem estação certa para se apresentar regularmente, o conjunto vagou de prefixo em prefixo tapando buracos nas programações de auditório. Hélio Ricardo, da Rádio Mauá, foi dos que mais prestigiaram os lançadores de "O meu romance com Laura". Depois, Hélio Ribeiro apresentou-os no seu programa de televisão projetando-os mais ainda. E, como não poderia deixar de ser, "The Golden boys", com nome difícil e tudo, é sucesso garantido, no rádio carioca. E, êles bem o merecem.

O GRANDE MARIDO

Divertidíssima a apresentação de "O grande marido", com Jaime Costa, no Teatro de Comédia da TV-Tupi, no sábado. Uma beleza mesmo, comprovando que é fácil divertir o público com comédias que agradam cem por cento, que tentar o gênero variado. Mais uma vez se evidenciou a versatilidade artística de Roberto Duval e a facilidade de Daniel Filho em decorar peças. Muito bom o Teatro de Comédia.

DESENVOLVIMENTOS

Heloisa Helena que devia dirigir a peça "O grande industrial" domingo, preferiu atuar na TV-Itacolomi em Belo Horizonte por Cr$ 15 mil e deixou o espetáculo às moscas.

Fui informado de grandes desentendimentos entre os diretores do Teatro de Equipe, cuja sobrevivência, já se prevê, é precaríssima.

NAO SE ENTENDE

Ninguém consegue entender a letra de "Cobra mansa" que Angela Maria anda cantando na Rádio Nacional. Domingo, às 13.08 horas por mais que prestasse atenção não entendi as palavras.

O programa Paulo Gracindo anda meio maroto, ùltimamente. Todo mundo ri e erra, mesmo em se tratando de textos comerciais. No domingo às 13.17 horas Reinaldo Costa pronunciou "bisqueitos" em lugar de bolcoitos! Irresponsabilidade geral.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para a maioria dos projetos de longo alcance ou negócios de certo vulto. Horas: 7-15-19; ns.: 607-384.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Poderá decidir sôbre questões de qualquer natureza, desde que esteja interessado no assunto. Evite assumir responsabilidades em favor de pessoas pouco conhecidas. Horas: 8-14-19; ns.: 821-180.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Dia um tanto incerto, êste. Suas atividades práticas não sofrerão todavia, nenhum colapso e sua inteligência estará ativa. Horas: 9-16-21; números: 391-076.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia em que seu magnetismo poderá falhar, se estiver nervoso ou irritado. Os astros aconselham o contrôle das emoções. Horas: 8-13-20; ns.: 438-130.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Continue apenas o já iniciado, sem modificações de vulto. Horas: 7-11-15; ns.: 308-104.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Os interêsses sociais estão sob boa proteção astral, se você pôles estiver envolvido com sinceridade. Horas: 7-15-20; ns.: 400-318.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Continue em seus projetos e confie nos resultados de uma boa política financeira. Seus negócios poderão progredir. Horas: 8-13-19; ns.: 079-156.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga em tudo, aguardando "chance". Rotina e tolerância com os erros alheios. Horas: 7-13-19; ns.: 604-871.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Excelente para questões de longo alcance ou atinentes à sua profissão e futuras inspirações. Horas: 9-11-19; ns.: 531-947.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Adie o adiável. Faça o indispensável. Conserve o bom humor. Horas: 7-11-19; números: 895-316.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — "Chance" em assuntos intelectuais ou românticos. Mantenha-se em boa posição pessoal. Horas: 8-13-19; ns.: 485-197.

SAGITARIOS (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia para meditação e adiamento de questões importantes. Rotina e contrôle das emoções. Horas: 8-13-19; ns.: 090-8.6

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00, por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista. 3 gavetas Cr$ 4.000,00 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RUY MAFRA & IRMÃO

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00, mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 54-1295 e Rua Viúva Dantas, 68-D — Campo Grande, perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio.

PENSÃO SUBURBANA

Antônio Fernandes da Silva

Refeição Comercial, Cr$ 30,00 — Cozinha de primeira ordem. Fornece-se marmita a domicílio, a combinar.
AVENIDA: ERNANI CARDOSO, 79 — CASCADURA
TELEFONE: 29-8769 — CHAMAR NA PENSÃO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.016

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE - Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — charque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc. Matadouro Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241 Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Dormitórios rústicos Cr$ 500,00 mensais
oferecemos lindos e modernos com 6 peças — Sumier e Poltrona Cama. — ENTRADA: Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 por mês (aceitamos móveis usados como sinal)
MOBILIÁRIA MARFIM
RUA ESTACIO DE SA, 127 — Telefone: 32-1500

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS. 1

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

RESTAURANTE BAR ESTORIL
Quartos para solteiro. Agua fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1875 — CAXIAS ESTADO DO RIO

O QUE PODE ACONTECER
APÓS UMA DESILUSÃO?
É verdadeiramente fascinante êste caso de amor vivido!
UMA NUVEM NA FELICIDADE — A LONGA VIAGEM — DIREITO AO AMOR
O AMOR DESAFIA O ÓDIO — A RUA DOS ANJOS — VITRINA DA MODA
DEZ MIL QUILOMETROS E... O AMOR — FLAGRANTES DO MUNDO INTEIRO — ASTROLOGIA E FELICIDADE — CANÇÕES — POESIA — BELEZA — COZINHA
PASSATEMPOS, etc.
GRANDE HOTEL a revista sentimental para todos Cr$ 10,00 - Nas bancas

"FLASH" DE MERITI

Tudo vai de mal a pior, na UDN de São João!

Enquanto o Fernando Araujo der ordem naquela seção municipal, a UDN não passará de um cordão umbelical de Ario Teodoro, como foi de Domingos Correia, de triste memória.

Fernando é como o número 13. Tão fatídico quanto êsse número!

Mas há gente que gosta do número 13, como há chefes que aturam o Fernando.

Conheço um indivíduo que só mora em casa de número 13. E duas vêzes, quase que a casa lhe cai no lombo com telhas e número. Mas o marmanjo não se emenda. A graça da menina e o poder que tem ela de fazer o indivíduo desprezar o azar...

O dr. Berbereia é como o morador do número 13. Apegou-se ao Fernando. Fernando, para êle, é tudo. E a UDN, que foi o apêndice do PSD, em Meriti será, nesse quatriênio, a cantina do PTB naquele Município, se Fernando continuar a mandar.

Consta que o Ario vai nomear o Fernando diretor de Fazenda. Santo Deus!

Para que tamanha calamidade, se o novo prefeito de Meriti, com uma comissão de gari para o Fernando, contará com o apoio daquela seção udenista? Só não terá, se o Fernando não estiver na cabeça da agremiação...

Porventura não se lembra o Ario do apoio que o Fernando lhe deu, contra o próprio partido, a que se encontra ainda filiado e do qual ainda fala grosso?

E quanto isso lhe custou?

Se deu alguma coisa, caiu num conto do vigário.

Quem trai por um milhão trai por um tostão. E traidor que não encontra um tostão, trai por profissão.

Não gaste dinheiro, Ario, com tal Judas! E, muito menos, arrisque sua administração, dando um altar a quem merece uma figueira...

DOM CHICOTE

ENCONTROU A ESPÔSA NA GAFIEIRA

O trocador, indignado, tentou matar a mulher a faca — Procurado pela polícia há sete anos, agora foi prêso

O detetive Le Cock auxiliado pelo investigador João Cardoso e o policial especial Eduardo, anteontem, na Rua Andaraí Leopoldo, prendeu o criminoso Sebastião Nobre, vulgo "Garra de Violino" (prêto, casado, 29 anos, Rua Itapemirim, 201). Êste indivíduo vinha sendo procurado desde o ano de 1951, época em que tentou assassinar sua própria espôsa Ieda de Sousa Nobre, desferindo-lhe várias facadas.

"Garra de Violino" foi levado para a Delegacia do 17.º DP, onde prestou declarações. Ao tempo do atentado era trocador de ônibus e com muito esfôrço e sacrifício procurou fazer com que nada faltasse à sua espôsa. Ela entretanto, vivia a traí-lo. A princípio, fôra informado dêsse fato por amigos, não dando ao mesmo crédito. Todavia, certa feita ao entrar em uma gafieira, na Praça Saens Peña, surpreendeu Ieda dançando com um desconhecido. Arrastou-a do local e conduziu-a para casa, quando na Rua Uruguai, sem mais nervos para suportar a afronta sofrida, depois de forte discussão, sacou de sua faca desfarindo-lhe vários golpes. A mulher em estado grave ficou hospitalizada.

O criminoso foi autuado e recolhido ao xadrez, onde aguardará o processo competente.

Sebastião Nobre

O "bicho" funcionando às escâncaras

Em face das inúmeras denúncias que vem chegando ao seu conhecimento, o chefe de Polícia determinou providências no sentido de ser incrementada a campanha contra o jôgo clandestino na cidade, especialmente no centro, onde voltaram a funcionar as "fortalezas" disfarçadas em casas de negócios, algumas até com portas falsas, apresentando na parte fronteira, como acontece na Rua do Ouvidor, próximo à 1.º de Março, um tranqüilo e inofensivo balcão de livraria. Também o ponto interno do Edifício São Borja, e o pátio dos fundos do prédio do IPASE serão varejados e policiais ali serão mantidos a fim de ser evitada a continuação da jogatina.

A polícia já está fazendo levantamento dos novos "pontos de bicho" existentes na cidade, bem como dos antigos, ora funcionando às escâncaras. Os contraventores voltaram a agir, tranqüilamente, como acontece com uma famosa quitanda, na Rua Buenos Aires, próximo à Rua do Núncio. Há quem afirme que nos fundos, existe até uma roleta e, da última batida policial ali efetuada, foram presos (o que constitui fato inédito) 11 contraventores autênticos, isto é, sem ser apostadores mas realmente, recebedores de apostas.

O Serviço de Diligências Especiais do Gabinete de chefe de Polícia, foi chamado a cooperar na campanha, bem como outras dependências do DFSP.

Desapareceram as jóias

Artisticamente ela é conhecida como "Julinha Silva". Fora do palco, trata-se de d. Maria Júlia da Silva, residente no ap. 206 da Av. Prado Júnior n.º 145. Na 5.ª feira última, Rosa Tardicis, sua vizinha, dizendo estar passando mal, solicitou que a acompanhasse ao médico. No trajeto para o consultório, Rosa elogiou o anel de brilhantes (25 pedras) e a aliança de ouro que "Julinha" ostentava, ao retornarem Rose convidá-a para almoçar. Insistiu, e "Julinha" acabou aceitando. Antes, entretanto, saiu para comprar carne para seu cachorrinho, e deixou sôbre a mesa da boa vizinha Rose Tarcidis o belo anel e a custosa aliança com os quais não desejava ir ao açougue.

"Julinha Silva" ao retornar, mais tarde, ao apartamento da vizinha, não mais lá encontrou suas jóias. O fato foi comunicado ao 2.º Distrito. A polícia limitou-se a ouvir Rose Tarcidis, que nessa altura dos acontecimentos figura como suspeita, mandando-a depois, embora, sem mais aquela.

ASSASSINOU O AUXILIAR DE POLÍCIA

Prêso "Pé Ligeiro", que desta vez não correu...

Altamiro Jerônimo, também conhecido pelas alcunhas de

Altamiro Jerônimo

"Pé Ligeiro" e "Tamiro", ontem, no Morro do Andaraí, foi prêso pelo detetive Le Cock, da Segunda Subseção de Vigilância, auxiliado pelo policial especial Eduardo e o investigador Cardoso. "Pé Ligeiro" é o conhecido criminoso que no dia 4 de maio do corrente ano, no Município de Nova Iguaçu, assassinou com duas facadas o auxiliar de polícia José de tal, depois de uma altercação.

O brutal homicida após o crime fugiu, procurando refúgio em uma casa de um seu amigo, na jurisdição do 17º DP. Assim souberam as autoridades de Nova Iguaçu que logo enviaram ao comissário do Distrito o ofício número 440-58, solicitando a captura do assassino. Dêsse modo, só ontem pela manhã o bandido foi colhido e enviado para a Delegacia de Nova Iguaçu, a fim de ser processado.

COMBATE AO CONTRABANDO DE CAFÉ

O Exército apreendeu numerosos caminhões — Sem documentação e pagando só parte dos impostos — Aviões ajudam os contrabandistas

Segundo informações recebidas pelas autoridades de Ponta Porã, o Ministério da Guerra autorizou o Comando da Região a deter os caminhões que conduzem café para o contrabando. A apreensão começou a ser feita. Dezessete caminhões procedentes de Goiás, Paraná, São Paulo e Mato Grosso foram recolhidos ao pátio do 11º Regimento de Cavalaria, com mil sacas de café destinadas ao Paraguai.

Em Dourados, 20 viaturas também foram apreendidas. As fôrças do referido Regimento estão equipadas e exercem fiscalização numa extensão de 500 quilômetros.

Segundo ainda as mesmas informações, diante da fiscalização, muitos caminhões abandonam suas cargas no mato e regressam vazios. Duas mil sacas foram encontradas nesse estado, sendo depositadas naquele Regimento de Cavalaria.

AVIÕES A SERVIÇO DOS CONTRABANDISTAS

Dos 17 caminhões apreendidos em Ponta Porã, 12 não possuíam qualquer documento. E todos só possuíam documentação de pagamento de tributos para pequena parte da mercadoria, lesando assim o fisco.

Por fim, o IBC foi informado de que a apreensão não pôde ser completa em virtude da atuação de aviões que levantam vôo e avisam os caminhões, nas estradas, das medidas preventivas tomadas.

Vários aviões foram impedidos de voar, pelas autoridades militares, para evitar êsses avisos.

INQUÉRITO PARLAMENTAR QUE INVESTIGA O SISTEMA FERROVIÁRIO

Depoimento do engenheiro Renato Feio, presidente da Rêde Ferroviária

O engenheiro Renato Feio, presidente da Rêde Ferroviária, compareceu, ontem, novamente perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal que investiga o sistema ferroviário nacional, ocasião em que prestou novas informações e esclareceu assuntos trazidos ao conhecimento da comissão através de outros depoimentos.

Em sua longa exposição, o depoente assinalou, de início, que em suas múltiplas manifestações jamais descambara para o terreno das apreciações pessoais ou das acusações ofensivas, enquanto outros depoentes resvalaram para retaliações e injúrias. Acentua que só agora focalizaria aspectos da questão que muito lhe poderiam trazer na averiguação das origens "dêsse rancoroso propósito de certos industriais que teriam jurado destruir-me, evidentemente à custa de acusações injustas e de inverdades clamorosas". O engenheiro Feio passa a referir-se aos depoimentos prestados pelos srs. Alcides Vidigal, presidente da Cobrasma, do sr. José Burlamaqui de Andrade, da Fábrica Nacional de Vagões, e Eduardo Boral Sardinha, da Fábrica Sta. Matilde, "que trazem o sêlo indefectível da paixão cega, na defesa sistemática e exclusiva de interêsses pecuniários que um dia teriam de ser contrariados". Alude o depoente à existência anterior à RFF de uma combinação de fábricas nacionais de vagões e a um monopólio de truques, engates e aparelhos de choque e tração, exercido até agora pela Cobrasma, que, através dêsse conluio, sempre impuseram às estradas de ferro da União não só os preços mas ainda a orientação técnica que desejava.

Justifica a defesa dos interêsses das ferrovias da União contra a ganância dessa conjuração como a origem da rancorosa oposição aos que não se pejam, conforme assinala, de recorrer, na sobrevivência de seus apetites pecuniários, à alegação de um pretenso nacionalismo emperrador do progresso e inteiramente destituído de sinceridade.

Depois de rebater os argumentos contidos nos depoimentos citados, refere-se à mobilização de entidades sindicais para combater a atual política da RFF o eng. Renato Feio, depois de focalizar os antecedentes dos srs. Hérculas Correia dos Reis e Isaltino Pereira, o primeiro tecelão e o segundo ferreiro, frisa a incapacidade dêles para discernir as características do material importado, estranhando ainda, a exemplo das afirmações do sr. Campomar, a facilidade com que foi fotografado dentro da Alfândega o material desembarcado em Santos.

Finalizando, o eng. Renato Feio discrimina os resultados obtidos pela RFF no seu primeiro ano de funcionamento.

a) — recebimento e entrada em tráfego de 130 locomotivas diesel elétricas, preparo de pessoal especializado e de oficinas de manutenção, solucionando ainda problemas de abastecimento de combustíveis e lubrificantes;

b) — aumento da produtividade dos vagões já constatada na elevação dos índices de transporte na D. Teresa Cristina, Noroeste, Paraná—Santa Catarina;

c) — na Central do Brasil: eletrificação dos subúrbios paulistas, regularização do tráfego de minério, construção de variantes, duplicação de linhas suburbanas, sinalização automática nos subúrbios cariocas, reformas de rêdes aéreas e elevação da receita;

d) — reforma de linhas, ligação ferroviária Norte-Sul e construção de armazéns gerais para regularização do escoamento das safras;

e) — proibição para admissão de novos funcionários e eliminação de seus efetivos e ainda instituição de centros de treinamento e seleção para capacitação tecnicológica do quadro de empregados da RFF.

Desabou o muro, ferido o operário

Na manhã de ontem, o operário Joaquim Figueiredo (casado, 43 anos), com fratura exposta da tíbia direita, deu entrada no Hospital Miguel Couto, para, em seguida ser removido e internado na Beneficência Espanhola.

O infeliz Joaquim foi vítima do desabamento do muro que que consertava, na Rua Vieira Souto, 620 (Embaixada da Espanha), onde reside, aos fundos.

QUADRILHA DA MORTE

De há muito que o Serviço de Investigações da Central do Brasil vinha trabalhando no sentido de prender os componentes da vasta quadrilha de ladrões de fio de sinalização e cabo-terra (de cobre), responsáveis diretos pelos atrasos dos trens, e porque não dizer, de alguns desastres, como o de Paciência, de conseqüências funestas. Êste, segundo um dos larápios, ora em poder das autoridades daquele Serviço, confessou ter agido próximo ao local daquele desastre, momentos antes.

O FIO DA MEADA

Coube aos investigadores Mário e Jaci, a detenção do primeiro elemento da quadrilha, na Estação de Sampaio. É êle, o gatuno "Colarinho", cujo nome é Valdemar Fernandes (de côr preta, solteiro, de 23 anos de idade, sem residência). Uma vez detido, "Colarinho" apontou "Moleque Treze" como o dirigente do roubo de centenas de metros de cabos e fios.

Em pouco tempo, policiais do S.I. detinham "Moleque Treze" e "Válter" sócios há 10 anos nesse gênero de roubo e causadores da paralização de trens.

"Moleque Treze" — seu verdadeiro nome é Alvaro Rodrigues, pardo, de 24 anos de idade, sem profissão e sem residência — não se fêz de rogado e diante das autoridades e da reportagem, descreveu minuciosamente sua vida de marginal. Ingressou no SAM com a idade de 1 anos por ter perdido seus pais. Ali se formou como elemento nocivo à sociedade. Ao fugir, aos 17 anos, já era considerado um "punga" renomado. Seu professor, fôra "Carne Sêca" que lhe ensinara várias modalidades. Êle porém, optara pela punga. Não gostava de trabalhar na "pesada" (assaltos à mão armada). Seu companheiro de "carreira" é "Válter" (João Evangelista, pardo, 20 anos de idade, sem profissão nem residência).

ERAM "SÓCIOS" DA CENTRAL DO BRASIL

Desde o instante em que se tornaram por demais conhecidos dos policiais da Central "Moleque Treze" e "Válter" resolveram mudar a modalidade do "trabalho". Arranjariam outra maneira fácil de ganhar dinheiro, sem que fôssem perseguidos pelos agentes da Lei. Em breve, dedicavam-se ao roubo de fios da estrada, sem que medissem a extensão da gravidade do crime.

"Válter" exibindo um dos braços queimados, contou que fôra acidentado quando roubava um fio. Recebera uma descarga elétrica.

Por sua vez, "Moleque Treze" falava com mais sinceridade e esplanava os fatos sem rodeios. Disse-nos que usava uma serra e o serviço durava em média quatro horas. O outro, no caso, "Válter" permanecia nas imediações, como "olheiro". Assim, centenas de metros de fio de cobre e chumbo eram desviados por mês, calculando o larápio ter ganho com seu companheiro, nestes anos de furto na Central, cêrca de 0 mil cruzeiros, pois em sua maioria, os intrujões pagam a 100 cruzeiros o quilo, embora revendam por 400 cruzeiros. Disse-nos ainda, que procurava não vender ao mesmo indivíduo o produto de vários roubos, para não dar na vista. Um de cada vez era incumbido de passar o "bagulho" que, anteriormente, era preparado da seguinte maneira: queimada a fita isolante que encobre os vários fios de sinalização (quando no caso), os mesmos eram amassados tomando o feitio de bola. Vez por outra alegavam querer maior quantia sob o pretexto de que haviam furtado em Petrópolis e Estado do Rio. Desta forma, por semana, conseguiam uma quantia superior a dois mil cruzeiros.

PREJUIZOS DE MILHÕES DE CRUZEIROS

Para que a população tenha uma idéia dos verdadeiros motivos que em sua maioria ocasiona a paralização de trens ou atrasos, é bastante atentar para as declarações de "Moleque Treze" quando se refere que de longe assistia, logo depois da retirada dos cabos de sinalização dos cabos terra, a paralisação da composição. Suas declarações criminosas chegam ao auge, ao confessar que na catástrofe de Paciência, agira momentos antes com "Válter", sem, contudo, querer relacionar o desastre ao roubo.

Por outro lado, para se fazer uma idéia do prejuízo que a Central do Brasil vem sofrendo mensalmente, basta relacionarmos as queixas apresentadas ao Serviço de Investigações da Central por várias agências, durante o mês de outubro: 21 comunicações de linhas e cancelas automáticas com defeitos provenientes de furtos de cabos de ligação ou de sinalização. Essas comunicações equivalem a cêrca de 200 metros de fios que para a Central alcança à casa de 2 milhões de cruzeiros.

DEZENAS DE INTRUJÕES

Não foi sem dificuldades que a Polícia conseguiu identificar e localizar vários dos intrujões, porque a princípio, os larápios faziam alguma dificuldade em apontá-los, acabando, porém, por acusá-los.

Foi ainda por intermédio de "Moleque Treze" que o subchefe do Serviço de Investigações da Central do Brasil, Antônio Tenório após algumas horas de intenso interrogatório conseguiu saber o nome de cinco dos mais conhecidos receptadores. Dois dêles já estão detidos por aquela autoridade, estando os outros três e mais oito apontados pelos outros dois larápios sendo procurados.

Os dois receptadores detidos são: Giuseppe Oliva, italiano, solteiro de 39 anos de idade, morador na Rua Mesquita Júnior 4, e estabelecido na Rua Comandante Mauriti, 90, e o lusitano Joaquim Cardoso Martins da Silva, casado, com 65 anos de idade, domiciliado na Rua Firmino Gameleira, 725 e estabelecido com um Ferro Velho, na Rua General Pedra, 169.

Ambos, apesar de negarem tudo, a princípio, acabaram por confessar a compra das partidas roubadas de cobre e chumbo provenientes da Estrada de Ferro Central do Brasil. Após deporem, naquele Serviço, foram encaminhados à D.P.P.S.

Êste serviço é, sem dúvida alguma, um dos maiores realizados até a presente data pelo Serviço de Investigações da Central, vem desbaratar uma grande quadrilha em ação na referida ferrovia, sabotando seus serviços de maneiras várias, como sejam, atrasando trens, parando-os, ou colaborando para engavetamentos de vulto como o desastre de Paciência.

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, N.º 6 - 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-3655

"TERRA SEM LEI"...

COM A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Danilo Gimenez Santos, nosso companheiro da revisão foi testemunha de um fato entristecedor. O proprietário da padaria Nacional, localizada na Rua São Luís Gonzaga, 492, em São Cristóvão, intencionalmente vem lesando os seus fregueses. Ontem, o próprio Danilo Gimenez dirigiu-se à padaria, onde solicitou dois pães de 50 gramas. Colocando-os em uma balança para verificação, ao invés de 100 os dois minúsculos pães pesaram apenas 68 gramas. Chamou a atenção do lusitano proprietário para o fato. O homem não lhe deu importância e em tom sarcástico simplesmente respondeu: "Vá queixar-se ao presidente. Isto aqui é uma terra sem lei e eu vendo o meu pão como bem quero".

O fato exige, portanto, uma providência enérgica.

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro, n.º 15
CAXIAS - ESTADO DO RIO

Escreveram no Poste

DIA	
2033 — 9	2461 — 16
0709 — 3	047 — 12
5504 — 16	441 — 11
7280 — 20	C — 8
CONSI	NTI
1433 — 9	4106 — 2
5652 — 13	1390 — 23
4944 — 11	6865 — 17
0655 — 14	2101 — 1
2684 — 21	4462 — 16

SALDOS de BALANÇO
CALÇAS-CAMISAS-COSTUMES
descontos de 10 a 50 %
RIALVA AV. MAR. FLORIANO, 127

"FLASHES" DE CAXIAS

No início a Ordem dos Cavaleiros era uma espécie da Ordem dos Transviados de hoje. Todos êles filhinhos de papai. Todos grã-finos. E todos pervertidos. As crônicas de antanho revelam-nos uma Cavalaria enxovalhada pelo crime e pela luxúria, como as de agora apresentam uma mocidade atolada na devassidão.

Uma única diferença distingue a Cavalaria dos "curras" de Copacabana: os cavaleiros montavam cavalos e os "transviados" montam "lambretas".

Quando o cavaleiro passava, ficava o luto. A ruína sucedia às patas dos animais em marcha.

À Igreja coube o papel de humanizar os "montadores", pondo a espada a serviço da cruz. E aos trovadores e menestreis foi dado o privilégio de pôr a lança e o escudo em defesa da mulher.

Não agradava aos padres e monges que os "cavaleiros" espetassem fiéis. E lá foram êles sangrar maometanos, guerrear os comandados de Saladino ou morrer, gemendo o nome de Jesus. Aos trovadores repugnava, nos fins do século XI um cavaleiro sem amante e uma amante sem cavaleiro. Cada um carregava, à sombra da cruz de Cristo, um coração, nicho de uma Dulcinéia...

Grande a missão da Igreja! Converter abutres em cruzados é obra ciclópica!

A dos trovadores, porém, não foi menor, pois fizeram de guerreiros donzéis um rebanho de amantes. E, completando a obra converteram escravas da etiquêta feudal em personagens típicas de romances de amor.

Com os transviados de hoje, o trabalho de conversão não está sendo bem sucedido, não sabemos se por serem os "play-boys" mais pervertidos do que os cavaleiros, não sabemos e por serem ineptos os agentes de conversão.

Os juízes de menores esforçam-se. Mas gritam, coitadinhos, no deserto! E os cronistas sociais gastam tinta e papel, ensinando-lhes as leis de cortesia, sem o menor resultado.

Nada de mesuras. Nada de romances lânguidos. Com os garotos é na batata! Desconhecem as leis de meios. Vão logo ao fim... E de qualquer jeito!

Tenho mêdo do aparecimento de juízes de menores e cronistas sociais em qualquer lugar. Quando êles chegam, logo depois os transviados repontam.

Em Caxias não havia transviados, nem a cavalo nem em lambretas. Depois, porém, que o juiz mandou levantar o xadrez dos menores e começaram a aparecer os cronistas, soltando "piu-piu", as lambretas começaram a correr e foram iniciadas as "curras".

Se a Igreja não der a essa gente um têrço e os trovadores não surgirem, imprimindo nessas cacholas o amor por etapas não sabemos o que será de Caxias! O amor ali deixará de ser prato à minuta...

Nibor Carlinhos e o Lessa, senhor juiz, não nasceram para amas-sêcas! Nem o Kleber e seus companheiros do "piu, piu" são capazes de controlar instintos, se bem tenham jeito de anjos...

SANCHO SEM PANÇA

CÂMARA MUNICIPAL

Ameaças de desforço entre edis determinam a suspensão dos trabalhos — Acusações do deputado provocam inquéritos — Grupos dominam o plenário —

O uso da violência vai tomando corpo no legislativo da cidade, não prevalecendo mais normas parlamentares, sintoma inconfundível do baixo nível dos representantes, que o povo tem mandado para ali, escolhidos em pleitos livres. Ainda ontem, com a presença do secretário de Saúde e Assistência, assistimos cenas deprimentes que estarrecem qualquer mortal, determinando o encerramento dos trabalhos, sem que o senhor Guilherme Romano pudesse expandir-se, como seria interessante, haja vista a situação que nos encontramos com relação ao surto da Poliomielite. Entretanto, assumindo a tribuna o sr. Wilson Leite Passos, passou a criticar o estado de descalabro que se encontra o Departamento de Higiene da Prefeitura, enumerando falhas dos "Comandos Sanitários". O sr. Amando da Fonseca tentou apartear, o que não lhe permitiu o orador. Enfurecido, o antigo guarda-costas palaciano, teimou, gritando que então não consentiria no prosseguimento de sua fala, ocupando o outro microfone do plenário. Entra na lide o senhor Hélio Valcacer, afirmando que Amando não queria ouvir verdades, daí sua atitude. O ex-perito policial avança em direção a êle, obrigando então o senhor Pedro Faria, na presidência, a suspender os trabalhos. Origina-se trocas de ofensas entre os senhores Hélio e Amando, tendo de uma feita êste tentado pular uma das bancadas, com intuito de agredir Hélio, no que foi impedido por colegas.

CLAMA POR MELHOR COMPREENSÃO — Apelou o sr. Frederico Trota por melhor compreensão de seus pares, a fim de que não só o Orçamento, como também outros projetos de interêsse público, possam ter andamento. Nas entrelinhas, compreende-se que grupos teimam em fazer jôgo, procurando defender seus interêsses pessoais, prejudicando desta forma o andamento normal dos trabalhos.

ENGANOS DO SECRETARIO — Voltou o sr. Mário Piragibe a tratar da exposição do senhor Gama Filho, salientando ter havido erros nos cálculos do montante dispendido com as construções das escolas, onde não foram observadas as exigências do Conselho Internacional de Higiene. E' que os reservados devem ser revestidos de cerâmica, o que não aconteceu com as escolas pré-fabricadas, resultando isto em grande economia para a firma responsável.

ACUSAÇÕES DO DEPUTADO — Iniciando sua oração com rasgados elogios à exposição do sr. Gonzaga da Gama Filho, falou depois o sr. Geraldo Moreira sôbre a entrevista do deputado Sérgio Magalhães, condenando a atitude do parlamentar petebista, anunciando, a seguir, que o prefeito Sá Freire Alvim se dirigiu ao acusador, pedindo que positivasse as denúncias, disposto que está a determinar abertura de rigoroso inquérito. Por outro lado, o senhor Hugo Ramos Filho, esclareceu que o senhor Péricles Gomes Barbosa, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, resolveu instituir uma comissão de inquérito, destinada a apurar as irregularidades denunciadas pelo senhor Sérgio Magalhães. Dois membros já foram escolhidos, srs. Coutinho, que é primo do parlamentar e Odilon Lacerda, parente do sr. Carlos Lacerda, devendo o terceiro ser indicado pelo deputado, conforme ofício que lhe dirigiu o diretor do Montepio.

INSATISFAÇÃO E VACINA SALK — Analisou o senhor Levi Neves os últimos acontecimentos em vários pontos do país, numa demonstração de insatisfação popular contra o alto custo de vida, ferindo depois o caso das vacinas Salk, mandadas adquirir pelo sr. Guilherme Romano, mas que o Ministério da Fazenda vem procurando confundir, como se tivesse partido dêle a iniciativa. Leu correspondência neste sentido, comprovando as lisuras dos pronunciamentos do secretário de Saúde.

COMBATE À RAIVA — Requereu o sr. Arnaldo Nogueira que seja informado, qual o motivo do não cumprimento da Lei 899, concernente ao combate à raiva no Distrito Federal.

MAJOR ANTÔNIO JOÃO — Por iniciativa do sr. Amando Fonseca, foi aprovado requerimento, a fim de ser dado o título de "Cidadão Carioca", ao major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito.

Prêso sem motivo

Antônio Luís de Amorim (pardo, solteiro, 21 anos, Rua G, 16, conjunto residencial do IAPM de Irajá), ontem, logo depois de ser colocado em liberdade, procurou a nossa redação para uma queixa. Na noite de domingo passado, quando se destinava à sua residência, em um trem da Central do Brasil, foi prêso, sem motivos, por um investigador da Seção de Vigilância, com sede em Realengo. Foi conduzido a delegacia e recolhido ao xadrez.

Formula, em virtude da desagradável ocorrência, um apêlo às autoridades competentes no sentido de tomar providências a fim de que fato semelhante não venha a se repetir.

Sente-se logrado o eletricista

O eletricista Manuel de Sousa Medeiros (viúvo, 58 anos, Travessa Piraquara, 13, em Padre Miguel), ontem procurou a nossa redação para uma queixa contra a Companhia Brasília.

Disse-nos que há 5 anos adquiriu por 125 cruzeiros um título da Companhia Brasília, devendo pagar por mês a importância de 50 cruzeiros durante 5 anos. Assim o fêz. No dia do resgate do título procurou os responsáveis pela transação para liquidá-lo. Recebeu entretanto, apenas 800 cruzeiros, quando por direito deveriam ser-lhe entregues 3 mil cruzeiros. Sente-se logrado e espera uma providência de quem de direito.

O indivíduo Jair Machado Rodrigues (branco, solteiro, 23 anos, Estrada de Areal, 294, em Rocha Miranda), o matador do folião José de tal, fato ocorrido por ocasião do carnaval do corrente ano, ontem, na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Estação da Central do Brasil, foi prêso pelos investigadores Holanda, Paulo e Aluísio da Segunda Subseção de Vigilância. O fato que culminou com a morte do infeliz folião, verificou-se na Rua Picuí, em Bento Ribeiro. O criminoso foi conduzido para a Delegacia, onde depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

A unidade sindical dos aeroviários

Os aeroviários estão unidos e vigilantes — foi o que nos declarou o sr. Oton Canedo Lopes, presidente do Sindicato — pela conquista de um reajustamento de salário na base de 35%, com o máximo de Cr$ 7.000,00 e o mínimo de Cr$ 2.200,00.

A campanha dos aeroviários — continua — está dividida em duas partes. Uma pelo aumento de salário e a outra para resolver o problema da Previdência Social.

Apesar dos empregadores ainda não terem respondido ao ofício do Sindicato a respeito do reajustamento salarial, os responsáveis aguardam confiantes a vitória. Se até à hora da assembléia as coisas permanecerem como estão, a diretoria deverá ser autorizada pela assembléia a promover entendimentos através do Departamento Nacional do Trabalho.

No ponto referente à Previdência Social — continua o presidente — não fugiremos ao ponto de vista firmado, pois achamos que os problemas atinentes à CAPFESP são de capital interêsse da classe.

A classe, ontem, estêve em vias de paralizar os serviços, em sinal de protesto contra o mau cheiro no Restaurante do SAPS. A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho determinou a ida de um médico ao local e foi feito o flagrante respectivo, sendo autuada a emprêsa Consórcio Real Aerovias.

O mau cheiro é proveniente da deficiência das instalações do serviço de esgotos. O DHST, do Ministério do Trabalho, determinou que os reparos sejam feitos no menor prazo, pois, caso contrário, tomará medidas enérgicas.

Hoje, às 18,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, os aeroviários reunir-se-ão em assembléia.

GRÁFICOS DAS CASAS DE OBRAS

Os gráficos que militar no setor de revistas e jornais já assinaram o acôrdo do reajustamento de salário no Departamento Nacional do Trabalho, na base de ...% com teto e sem cláusula referente aos "avos".

Os do setor das Casas de Obras não aceitaram a proposta patronal de 42% com teto de Cr$ .... 2.200,00 e a cláusula dos "avos". Deram poderes à diretoria para que promovesse a novos entendimentos com os empregadores, inclusive, mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho. Os dirigentes sindicais prosseguem nos entendimentos, não se chegando até o presente momento a nenhuma solução.

OS MELHORES ALUNOS TERÃO PRÊMIOS

Os melhores alunos da Escola da Marinha Mercante que cursam o terceiro ano, serão contemplados com um contador de minutos (Cronógrafo).

A assembléia dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante deliberou que os primeiros alunos das cadeiras de Direito, Arte Naval e Navegação, das Escolas do Rio e Belém, fôssem agraciados com um prêmio.

CRÉDITO DE 5 MILHÕES PARA A CAPFESP

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Paulo de Melo Kale, assinou atos, concedendo crédito especial de 5 milhões de cruzeiros à CAPFESP, para ser utilizado na elaboração do projeto do Hospital, a ser construído nesta capital, para os seus segurados; autorizando a transferência, no orçamento de aplicação de capitais do corrente exercício do IAPC de várias verbas de bens imóveis e móveis; concedendo, ainda, o crédito especial de 400 mil cruzeiros ao IAPI.

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS ANDA LUTA PELO AUMENTO

Como já havíamos noticiado, o Sindicato dos Bancários requereu ao ministro do Trabalho a extensão do aumento fixado no último acôrdo com os bancos, aos empregados das casas bancárias.

Hoje, às 16 horas, cumprindo determinações do titular da pasta do Trabalho, o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho presidirá a reunião entre os representantes das casas bancárias, convocados para se pronunciarem sôbre o problema.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE SALÁRIO-MÍNIMO

Na próxima quinta-feira, às 16 horas, no IAPM, a Comissão de Salário-Mínimo voltará a reunir-se, a fim de votar a excepcionalidade que concederá os novos níveis de salário-mínimo.

O presidente do IAPM, a pedido do presidente da Comissão, concederá uma outra sala, com melhores acomodações.

TÊXTEIS REUNIR-SE-ÃO EM ASSEMBLÉIA

Em face do Sindicato das Indústrias ter procurado a diretoria do Sindicato dos Têxteis para novos entendimentos, os dirigentes sindicais resolveram cancelar a concentração da classe, no dia 21, em frente ao Ministério do Trabalho, realizando, assim, no mesmo dia às 18,30 horas, uma assembléia para apreciar a nova proposta dos empregadores.

A mesa-redonda, que se deveria realizar, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, também foi transferida por terem os empregadores se ausentado desta capital, devido à realização da Feira Nacional dos Têxteis, em São Paulo.

A diretoria pede o comparecimento de todos os trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem à reunião do próximo dia 21, na sede do Sindicato, por se tratar de uma proposta com possibilidades de acôrdo.

Verbo sobressai no campo do prêmio "J.C. de Montevidéu"

O PRÊMIO JOCKEY CLUB DEL PERU

Domingo último realizou-se no Hipódromo da Gávea a homenagem que, anualmente, o Jóquei Clube Brasileiro presta ao seu congênere de Lima. No Salão das Rosas, após à realização do Prêmio "Jóquei Clube Del Peru", a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro ofereceu uma taça de champanhe, quando foram trocadas saudações amistosas entre o presidente da sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, e o embaixador do país amigo, S. Exa. o sr. Carlos Echecopar-Herce, que se fazia acompanhar da sra. embaixatriz d. Maria Isabel Vidal de Echacopar e de vários membros daquela representação diplomática no Brasil. Pelo ilustre diplomata foi entregue ao dr. Milton Lodi (Stud Ipiranga) rica taça de prata, pela vitória do seu parelheiro Cantarelle. Da cerimônia a foto que damos acima

LOTES EM NOVA IGUAÇU

Com Cr$ 10,00 diários, voce tera um futuro para sua familia Grande loteamento na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, junto à fábrica Pneus General — Ruas abertas, com luz e muita condução. — Tratar com o SR. RAMOS. — RUA CAMERINO, 176 — Sobrados — TELEFONES: 23-5670 e 49-3713. — Condução, todos os domingos às 8 horas, da RUA CAMERINO, 176

O defensor da blusa estrelada de d. Zélia Peixoto de Castro vem de perder para Zum Zum Zum em marca excelente – Ostenta boa forma e dificilmente deixará escapar o triunfo – Primeiras considerações sôbre a prova principal de domingo no Hipódromo da Gávea

Logo que são dados a público os programas de sábado e domingo, procuram os carreiristas inteirar-se das primeiras "barbadas", concentrando-se, de uma forma especial, na prova principal da semana. Desta vez trata-se do Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" a ser corrido no domingo, na distância de 2400 metros, de cujo campo avulta o nome de **Verbo** como ganhador iminente.

Com efeito, o defensor da blusa estrelada de dona Zélia Peixoto de Castro sobressai em meio aos concorrentes, tido como é, um dos bons valores de sua turma e ostentando soberbas condições de apuro. Ainda há pouco, nos 2000 metros do G. P. "Frederico Lundgren" perdeu apenas para Zum Zum Zum na marca excelente de 121" 2/5 derrotando então Turqueza, Escorial e Andes. Tal performance lhe confere uma posição de destaque na prova de domingo próximo, pois, aparentemente, os seus adversários de agora são mais fracos que aquêles, já que não se pode negar a Turqueza, Escorial e Andes credenciais maiores que as de seus próximos adversários.

Será difícil portanto a derrota de Verbo frente a Mister Bagé, Manassés, Tutti Frutti, Zuzuca, Alpes ou Estuardo, os quais, apesar de se encontrarem em boa forma, apenas deverão aspirar à formação da dupla. Neste ponto sim, podemos dizer que há entre êles um certo equilíbrio que dificulta qualquer prognóstico. Tutti Frutti no melhor estado de tôda sua campanha talvez possa se valer disso para fazer sua a segunda colocação, mas muitas possibilidades têm igualmente Alpes e Manassés, êste vindo de uma carreira em que sofreu percalços, duas vêzes prejudicado durante o percurso. Beneficiado pela tabela de descarga é muito provável que o pupilo de Plácido Campos venha a se reabilitar agora, eis que o reputamos o adversário mais próximo do favorito. Estuardo vai bem na distância mas parece não ostentar o melhor de sua forma física, enquanto Zuzuca está num páreo em que suas possibilidades são medíocres.

Concluindo nossas primeiras considerações sôbre o desfêcho do Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" podemos afirmar, sem receio, que a vitória deverá pertencer a Verbo. E apesar do equilíbrio entre os demais competidores, para a formação da dupla, Manassés parece-nos o mais capacitado dentre êles.

O G. P. "FREDERICO LUNDGREN"

Sábado último, realizou-se no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", em que se vitoriou Zum Zum Zum, da sra. Flora Matos, que recebeu bela taça de prata, oferta da família do homenageado, ali representada pelo sr. Ademar Lundgren e pela sra. Olegária Lundgren, esta acompanhada de seus filhos. Houve, ao champagne, troca de saudações entre o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e a sra. Olegária Lundgren, que recebeu, também, em afetuosas palavras, os agradecimentos da sra. Flora Matos. A foto que damos acima é da solenidade, no Salão das Rosas.

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 75.370,00 – Cr$ 113.055,00

Estão acumulados para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 20, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de .... Cr$ 75.370,00 e o de 7 (sete) pontos, na importância de .... Cr$ 113.055,00.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO À MEMÓRIA DO DR. CARLOS DE AGUIAR MOREIRA

Antes de encerrar-se a sessão conjunta da Diretoria e do Conselho Consultivo, efetuada a 5 do corrente mês, o embaixador Edmundo da Luz Pinto solicitou a palavra a fim de pedir a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do antigo consócio dr. Carlos de Aguiar Moreira. Após referir-se ao digno sócio desaparecido, enalteceu o nome ilustre da família a que pertencia, recordando a inolvidável figura do seu saudoso pai que fôra um dos grandes presidentes da Sociedade. Acentuava, ainda, que a tradição continuava no Conselho Consultivo representada pelo distinto irmão dr. Oscar de Aguiar Moreira. Tinha a certeza de interpretar o sentimento unânime do Conselho Consultivo e da Diretoria, em reunião conjunta, ao propor uma justa homenagem a tão conceituado companheiro de tantos anos de apurado trato social. Manifestaram-se, ainda, solidários com o eminente Conselheiro o embaixador Edmundo da Luz Pinto, os seus colegas ministro Luis Gallotti, senador Napoleão Alencastro Guimarães, dr. Carlos Mendes Campos, dr. Alfredo Augusto Rodrigues e o almirante Augusto do Amaral Peixoto Jr. Em nome da Diretoria, o Presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro trouxe igualmente o apoio de seus pares. Pôsto em votação, foi o pedido aprovado por todos os presentes. A seguir, o doutor Oscar de Aguiar Moreira, membro do Conselho Consultivo, externou os agradecimentos pela família enlutada.

Chaço e Pregonero destacaram-se com as melhores marcas de ontem

Bons também os apronto de Silurian e Dick — Para a Prova Especial, Pinheirana abordou 700 metros em 42"4/5, na reta oposta — Em pista molhada, os exercícios finais para a corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea

Choveu muito durante a noite de anteontem e as pistas da Gávea amanheceram bastante molhadas. Foi assim, no terreno alagadiço que aprontaram os competidores das carreiras de amanhã, mas, não obstante, alguns dêles produziram marcas excelentes, como foi o caso de Pregonero, com 50" 2/5 para 800 metros e o de Chaço com 35"2/5 na reta. Foram, sem dúvida, as melhores cronometragens em que pese a anotação de outros magníficos apronto de animais que poderiam se quisessem seus pilotos, baixarem aquelas marcas.

Silurian deixou ótima impressão ao passar 700 metros em 43"2/5, com ação desenvolta, o mesmo acontecendo com Dick que percorreu os 800 em 51" e 2/5.

Pinheirana e Fuzilador exercitaram-se na reta oposta, a égua marcando 42"4/5 para 700 — foi o melhor apronto para a Prova Especial — e o cavalo registrando 35" 2/5 para 600 metros. Leve-se em conta, todavia, que na reta da Lagoa os tempos são sempre melhores e em confronto com os exercícios na reta de chegada, deve-se dar um desconto mínimo de um segundo.

Vão abaixo os exercícios finais anotados pelo nosso cronometrista para as oito provas do "meeting" de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO

Saravá, M. Silva	700—46"4/5

2.º PAREO

Mme. Marquise, C. Par.	700—45"
Zara, J. Baffica	600—41"

3.º PAREO

Pinheirana, M. Silva .	700—42"4/5
Citadelle, P. Fontoura	600—42"
Talita, O. Ulloa	700—46"
Sodoma, J. Marchant .	600—37"

4.º PAREO

Sir Toby, M. Henrique	600—39"3/5
C. Lindo, A. Portilho .	600—38"
Telmoso, P. Tavares .	600—38"2/5

5.º PAREO

Cacife, H. Vasconcelos	800—52"
Umbuzeiro, A. Cardoso	800—54"
Hagen, A. Portilho ..	800—50"
Peter Pan, Lad.	300—23"

6.º PAREO

M. Mundo, J. Baffica	600—41"
Faisão, J. Carlindo ..	600—37"3/5
Fabian, C. Dias	300—23"
Damiron, A. Nasc. ...	700—47"
Quibori, G. Queiroz .	600—39"
Discipulo, H. Vascon. ..	[illegible]
El Indio, L. E. Castro	600—[illegible]
Deserto, F. G. Silva	600—39"

7.º PAREO

Silurian, M. Silva	700—43"2/5
Ile de France, M. Henr.	[illegible]
Beau Geste, O. Ulloa	[illegible]
Revel, D. P. Silva ...	[illegible]
Dick, G. Queiroz	[illegible]
Mapa Mundi, A. Reis	600—39"

8.º PAREO

Cabochon, M. Silva .	700—46"2/5
Ris, D. Moreira	600—42"
Cocal, A. Cardoso	600—42"
Chaço, M. Henrique .	[illegible]
D. Louro, H. Vascon.	700—[illegible]
Pregonero, G. Queiroz	[illegible]

NOVA EXPLOSÃO!

Porem, desta vez, a bomba rebentou, não em Deodoro mas em Madureira, com a inauguração da

NOVA CASA DE COUROS

— Na Rua Domingos Lopes, n.º 790 — (Junto à Estação) — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 65.000,00

	Kl.
1—1 Saravá, M. Silva	56
2—2 Charmaine, M. Henrique ..	58
3 Jamborée, G. Queiroz	52
3—4 Paramour, J. Portilho	58
5 Banzai, P. Fontoura	58
4—6 Uê, B. Marinho	58
7 Jussiena, J. Tinoco	54

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 55.000,00

	Kl.
1—1 Mahazara, D. P. Silva	54
2 Famine, C. Dias	54
2—3 Eneida, F. Irigoyen	52
4 La Marquise, C. Paranhos	58
3—5 Tina, G. Queiroz	56
6 Zara, J. Baffica	58
4—7 Iaiá Formosa, H. Lima	58
8 Imperata, J. Portilho	58
9 Miss Guida, J. Graça	58

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 100.000,00

	Kl.
1—1 Pinheirana, M. Silva	57
2—2 Olla, W. Meireles	57
3 Keliana, J. Baffica	51
3—4 Citadelle, P. Fontoura	51
" Cerise, N/Corre	51
4—5 Talita, O. Ulloa	57
" Sodoma, J. Marchant	59

4.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 50.000,00

	Kl.
1—1 Ibéris, M. Silva	58
" Sir Toby, M. Henrique	60
2—2 Jarazal, C. Dias	54
3 Fuzilador, A. Nascimento ..	60
4 Ramalhete, L. E. Castro ..	60
3—5 Ojávilo, E. Rangel	58
6 Haiashi, J. Barros	52
7 Maruel, J. Tinoco	52
4—8 Alegre, J. Raimundo	60
9 Canto Lindo, A. Portilho ..	60
" Telmoso, P. Tavares	56

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 65.000,00

	Kl.
1—1 Cacife, H. Vasconcelos	53
2 Ango, L. Diaz	58
2—3 Tristão, J. Tinoco	52
4 Massacre, F. Irigoyen	54
5 Umbuzeiro, A. Cardoso	55
3—6 Portaló, J. Marchant	58
7 Hagen, A. Portilho	58
8 Peter Pan, N/Corre	56
4—9 Tero Tero, G. Queiroz	54
10 Bergerac, P. Fontoura	56
" Banjo, M. Silva	58

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	Kl.
1—1 Meio Mundo, J. Baffica ..	56
2 Faisão, J. Carlindo	54
3 Fabian, C. Dias	52
2—4 Damiron, A. Nascimento ..	56
5 Quibori, G. Queiroz	60
6 Discipulo, H. Vasconcelos ..	60
3—7 Noichi, L. Vaz	53
8 El Faqui, P. Fontoura	52
9 Romaneio, A. Cardoso	54
4-10 Tento, M. Silva	56
11 El Indio, L. E. Castro	54
12 Deserto, F. G. Silva	56

7.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	Kl.
1—1 Beiruth, P. Fontoura	58
" Baccarat, H. Vasconcelos ..	56
2 Compatriota, J. Tinoco	52
2—3 Silurian, M. Silva	58
4 Ile de France, M. Henrique	60
5 Ultramar, N/Corre	52
3—6 Beau Geste, O. Ulloa	60
7 Revel, D. P. Silva	52
8 Feitor, C. Paranhos	53
4—9 Manendor, F. Irigoyen	52
10 Dick, G. Queiroz	58
" Mapa Mundi, A. Reis	52

8.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

	Kl.
1—1 Cabochon, M. Silva	56
" Cósmico, P. Fontoura	56
2 Entrerriano, E. Alves	56
2—3 Látego, O. Macedo	56
4 Ris, D. Moreira	56
5 Cocal, A. Cardoso	56
3—6 Montefiel, J. Portilho	56
7 Chaço, M. Henrique	56
" D. Louro, H. Vasconcelos ..	56
4—8 Pregonero, G. Queiroz	56
9 Lamire, F. G. Silva	56
10 Zizinho, A. Portilho	56
11 Centurione, N/Corre	56

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
De 14 às 18 horas
Rua Buenos Aires 50 — 1.º andar

Estreantes da semana

Nas carreiras desta semana, na Gávea, vão estrear os seguintes parelheiros:

(QUINTA-FEIRA)

ALEGRE — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em .... 23-9-52 por Minotauro em Vargem Alegre de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do "Stud" Lourenço. Treinador: Estevão Pereira Filho.

MONTEFIEL — Masculino, tordilho, Paraná, nascido em 22-8-54 por Monterreal em Saxifraga de criação do Haras São Joaquim e propriedade do sr. Luis Carlos Pereira de Leão. Treinador: Rubens Carrapito.

(SÁBADO E DOMINGO)

MARTINEZ — Masculino, castanho escuro, São Paulo, nascido em 22-11-55 por Stron I'th'arm em Maria K de criação do Haras Saratoga e propriedade do "Stud" Sagitário. Treinador: Moacir Canejo.

BOMBARDEIRO — Masculino, alazão tostado, R. G. do Sul, nascido em 12-7-55 por Bomarsund em Costaneira de criação e propriedade do sr. João Goulart. Treinador: Miguel de Sousa.

OLIMPO — Masculino, castanho claro, São Paulo, nascido em 4-8-55 por Sandiar em Valerosa de criação do sr. Henrique de Toledo Lara e propriedade do "Stud" El Rosal. Treinador: Justo Perez.

FLEUR DE ROCCAILLE — Feminino, castanho, zaino, Rio de Janeiro, nascido em 29-8-55 por Orsenigo em Naldina de criação do sr. Abelardo Accetta e propriedade do sr. Leopoldo Canale. Treinador: Manuel de Sousa.

URURAI — Masculino castanho, São Paulo, nascido em .... 2-8-55 por Fort Napoleon em Finesse de criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do "Stud" Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernâni de Freitas.

BOG — Masculino, castanho escuro, São Paulo, nascido em .. 21-11-54 por Briton em Várzea de criação do Haras Morro Grande e propriedade do sr. Antônio Nogueira. Treinador: Moacir Canejo.

BENGHAZI — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 21-10-55 por Royal Forest em Benedictine de criação dos senhores Nélson e Ioberto Seabra e propriedade do "Stud" Seabra. Treinador: Pedro Guzzo Filho.

RUY-BLÁS — Masculino, castanho, zaino, São Paulo, nascido em 14-11-55 por Orsaligo em Rusticana de criação dos senhores Nélson e Roberto Seabra e propriedade do "Stud" Seabra. Treinador: Pedro Guzzo Filho.

TRAÇADO — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em .. 21-10-54 por Fort Napoleon em Joaninha de criação do senhor Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do "Stud" Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernâni de Freitas.

TRUE LOVE — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, nascido em 8-8-55 por Fanatique em Fineida de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro e propriedade do "Stud" Mimalah. Treinador: Valdemar Costa.

A próxima sabatina

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 80.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Kobyla	7	55
2 Agartha	8	55
2—3 Vereda Tropical ...	4	55
4 Vespertina	1	55
3—5 Lys Blanc	2	55
6 Dindandum	3	55
4—7 Didática	5	55
" Chispeada	6	55

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 80.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Duraznito	4	55
2—2 Rio Mississipe	1	55
3—3 Retruco	5	55
4 Pablito	2	55
4—5 Procurador	3	55
6 Mister Wonderful .	6	55

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 75.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Nastia	4	56
2—2 Kokla	5	56
3—3 Aracia	2	56
4 Lelô	1	60
4—5 Enssia	6	56
6 Sea-Mew	3	56

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 90.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Outono	6	55
2—2 Lucky Prince	5	55
3 Cibi	1	55
3—4 Tio Paulo	4	55
5 Kigran	7	55
4—6 Disco	2	55
7 Dirigivel	3	51

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,00 horas — Cr$ 65.000,00 (Grama)

	N.º	Kl.
1—1 Ujará	4	56
2 Clava	5	60
2—3 Jacoará	1	58
4 Atalia	6	54
3—5 Fuligem	3	58
6 Real Delight	8	52
4—7 Tia Poliana	7	54
8 Albaneve	2	54
9 Mariska	9	54

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Eyesight	10	55
2 Clavina	1	55
2—3 Orange	8	55
4 Ate Já	6	55
3—5 Boukhara	9	55
6 Monteguia	3	55
7 Cuba	2	51
4—8 Urujaia	7	55
9 Miss Elegante	4	55
" Sans Risque	5	55

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Duque	1	56
" Ganges	11	54
2—2 El Valiente	3	54
3 Scipião	7	52
4 Onisco	9	54
3—5 El Bacan	2	56
6 Gluck	8	52
7 Monte Polar	6	52
4—8 Ulysses	10	56
9 Rayon d'Or	4	56
10 Dourados	5	56

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Crisbam	5	58
" Escaler	6	52
2—2 Forum	1	52
3 Tio Carlos	9	52
3—4 Jaguaribe	7	52
5 Goleré	4	52
6 Hilo-Deoro	8	60
4—7 Rapapé	10	58
8 Helvético	3	52
9 Desplante	2	60

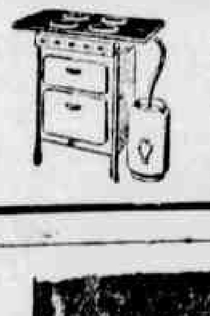
Funcionários!!!

Aproveitem suas horas de folga revendendo: CAMISAS E BLUSÕES DAS

Confecções Redentor

Rua da Carioca 32-8.º s/801 — Telefone: 32-1022

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 350,00



MENSAIS

Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 350,00 mensais e ... entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGOES "HELIOGAS"

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Cr$ 400,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 400,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

Rua Machado Coelho, 125 — Tel 32-4091 e R. Haddock Lôbo 47 —— Tel 48-8774

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18h

DR. JOSÉ MOSCA
ADVOGADO
ADVOCACIA EM GERAL
Av. Rio—Petrópolis, 1741, s/113
Por cima da Casa Jaraguá em Duque de Caxias

Programa para domingo

1.º PAREO — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 80.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Xira	8	55
2 Extase	1	55
2—3 La Tulipe	6	55
4 Fleur de Roccaille .	5	55
3—5 Xilose	4	55
6 Queguari	2	55
4—7 Bomarsula	7	55
8 Defesa	3	55

2.º PAREO — 1.200 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 70.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Coroatá	6	56
2—2 Terpsicore	3	56
3—3 Damar	5	56
4 Boutique	2	56
4—5 Fair Helen	4	56
6 Graça Linda	1	56

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 75.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Madagascar	2	60
2—2 Encouraçado	3	58
3 Carijós	4	50
3—4 Vilão	5	50
" Zuzuca	6	50
4—5 Nando	7	56
" Vesper	1	54

4.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Benghasi	9	55
" Ruy Blás	8	55
2—2 Ururaí	4	55
3 Lúpulo	6	55
3—4 Martinez	5	55
5 Jactancioso	2	55
6 True Love	3	55
4—7 Olimpo	1	55
8 Bombardeiro	7	55
" Bomarchuê	10	55

5.º PAREO — 2.400 metros — Às 16,00 horas — Cr$ 180.000,00 "Jockey Club de Montevidéu"

	N.º	Kl.
1—1 Verbo	1	58
2—2 Mister Bagé	2	54
3 Manassés	3	51
3—4 Tutti Frutti	4	54
5 Zuzuca	5	48
4—6 Alpes	6	55
7 Estuardo	7	57

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Gurubu	8	56
2 Baracchine	5	56
2—3 Penstock	1	56
4 Garden	2	56
3—5 Traçado	7	56
6 Bog	10	56
7 Bang	3	56
4—8 Guná	4	56
9 Urupá	9	56
10 Vingo	6	56

7.º PAREO — 1.300 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 63.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Jaracatiá	10	58
2 Sixpence	8	52
3 Elias	12	54
2—4 Jack Fruit	9	54
5 White Face	11	52
6 Circo	1	56
3—7 Cachito	5	54
8 Angú	6	58
9 Souvenir	3	54
4-10 Juar	2	52
11 Torquemada	7	54
12 Arpagone	4	53

8.º PAREO — 1.200 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Dollar	7	55
2 Endiablé	9	55
2—3 Platino	11	55
4 Saint Emilion	5	55
5 Quinsol	8	55
3—6 Dirigivel	3	55
7 Encombre	1	55
" Agio	2	55
4—8 Othelo	10	55
9 Diorito	6	55
" Aval	4	55

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria — Rua Mariz e Barros — Tel.: 28-4593

EDITAL

A Diretoria do Sindicato convoca todos os associados para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que fará realizar no dia 21 de novembro de 1958, às 17,30 e 18,30 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação com a seguinte ordem do dia:

a) **Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior.**

b) **Apreciar a nova proposta dos senhores empregadores sôbre o pedido de aumento de salário.**

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1958
Pela Diretoria
FELIX CARDOSO DA SILVA
Presidente

Carpinteiros e marceneiros
Apresentar-se na Av. das Bandeiras, n.º 646
PARADA DE LUCAS

NOVO LOTEAMENTO — PENHA —

A 7 minutos da Estação. Ruas calçadas e iluminadas, escolas, industrias e comercio farto e variado. Ônibus, lotações e trens, passando em frente aos terrenos. Não cobramos entrada. Prestações de Cr$ 2.000,00 e pode construir. Informações no pôsto de vendas na Estação da Penha, lado da Rua Nicaragua, em frente ao ponto dos lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando todos os dias das 8 às 18 horas

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos, solteiro
Banhos e quente e frio
Rio—Petrópolis, 2007
CAXIAS

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas **HUDDERSFIELD** S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Pinga, mais uma vez, salvou o Vasco, assinalando o tento que garantiu o empate contra o Fluminense. Um craque veterano, em forma excepcional

Grandes planos do Bangu para 1959

O patrono do clube dará maior assistência ao departamento de futebol, interessado em que o time seja um real concorrente ao título máximo — Gentil Cardoso poderá permanecer como técnico, tendo como companheiros um supervisor e um auxiliar — Volta-se a falar no treinador Flávio Costa...

Esperava-se mais do Bangu nêste campeonato. Com bons valores em suas fileiras, como Décio Estéves, Mituca, Darci Farias, Nilton Santos, etc., além de um campeão mundial da categoria de Zózimo, licito era de se esperar uma campanha brilhante dos alvirrubros, dirigidos, além do mais, por um treinador categorizado como Gentil Cardoso. Os "pequenos", porém, não deixaram que o Bangu brilhasse. Nem a boa apresentação dos rapazes alvirrubros contra os "grandes" serviram para apagar a má impressão das derrotas frente ao Canto do Rio, Portuguêsa, Bonsucesso, etc.

Mas para o ano vindouro tudo tende a melhorar. Podemos assegurar que o patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira Filho, tem em mente grandes planos, especialmente para o setor de futebol, que receberá seu irrestrito apoio.

UM SUPERVISOR DE RENOME

A começar pelo comando técnico, o plantel futebolístico, ao que tudo indica, sofrerá sensíveis alterações. Volta-se a falar no nome de Flávio Costa para colaborar no grêmio de Moça Bonita. O "professor" seria aproveitado no cargo de supervisor, responsabilizando-se pelo futebol banguense nas três categorias profissionais, aspirantes e juvenis. Gentil Cardoso permaneceria como técnico de campo, auxiliado por um outro treinador (é cogitado Jorge Vieira), que cuidaria particularmente da parte física dos craques.

Frise-se que Fausto de Almeida não participa dêsse movimento, pois, como se sabe, o atual presidente alvirrubro sòmente permanecerá no cargo até o mês de janeiro, não se candidatando, como a princípio se acreditou, à reeleição.

NOVOS CRAQUES, TAMBÉM

Nos planos do patrono figura igualmente a aquisição de novos jogadores. Vários "mercados", tais como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, serão percorridos na tentativa de conquistar novos "cobras" para o futebol carioca. O que é fora de dúvida, é que o Bangu, em 1959, será um forte concorrente ao título de campeão carioca de futebol. Pelo menos todos os esforços serão feitos nêsse sentido.

Ao que parece, o destino de Flávio acabará, mesmo, sendo Môça Bonita

Demitido o treinador do Madureira

Quando Ricardo Magalhães chegou para dirigir o treino coletivo, foi informado de que o seu concurso havia sido dispensado — O zagueiro Salvador assumiu o pôsto de técnico

Está confirmada a crise no Departamento de Futebol do Madureira. O treinador Ricardo Magalhães, que após um desentendimento com o médico do clube anunciou que iria fazer com que o presidente Manuel Lopes escolhesse qual dos dois ficaria, teve, ontem, pela manhã, uma desagradável surprêsa. Quando Ricargo Magalhães chegou para ministrar o treino costumeiro ao plantel, foi sabedor de que os seus serviços não mais interessavam ao tricolor suburbano. O veterano zagueiro Salvador foi encarregado de dirigir o exercício, assumindo a função de técnico interinamente.

ZÉ HENRIQUE CAUSOU O DESENTENDIMENTO

A "briga" teve origem na escalação do centro-avante Zé Henrique. Ao que se informa, Ricardo Magalhães escalou o jogador, que não atuou devido à imposição do diretor de futebol, sr Luís Barbosa. Aborrecido com o fato, mas julgando que o Departamento Médico (dr. Pinkwas Salomão) estivesse dificultando a escalação de um elemento fisicamente bom, Ricardo Magalhães exasperou-se, fazendo ao presidente a locitação que acima relatamos. O dr. Pinkwas Salomão, sabedor da situação, demitiu-se imediatamente, antes do jôgo com o América, sòmente concordando em dar assistência aos jogadores, naquela peleja, mas não voltando atrás na sua decisão.

O caso é bastante intrincado e posteriormente daremos maiores detalhes aos leitores, inclusive entrevistando uma das partes.

VASCO EXPERIMENTARÁ NOVO TRIO ATACANTE

Se Valdemar confirmar a atuação do clássico de domingo, Rubens não terá vez — Roberto, Almir e Valdemar, o novo trio ofensivo que Gradim pretende lançar contra o América — Delém (contusão crônica no tornozelo) deverá descansar

Apesar dos pesares (empates e derrotas contra "pequenos") tudo vai caminhando azul para o Vasco. Líder desde o início do certame, os cruzmaltinos são os mais fortes candidatos ao título máximo mercê de suas regulares atuações. O fator sorte, muitas vêzes evocado pelos adversários dos vascaínos, não explica sòzinho a bela colocação que o grêmio da colina ostenta, se bem que êle seja indispensável na vida de todos nós. Há um Gradim trabalhando tenazmente na direção técnica e um plantel que se pode ombrear com os melhores da cidade. Se os "pequenos" não estivessem tão assanhados, a estas horas os cruzmaltinos poderiam estar ostentando uma posição ainda mais privilegiada e — quem sabe? — até com o título garantido. O empate, domingo, contra o Fluminense, bem demonstrou a capacidade do plantel vascaino, que se vendo privado dos titulares Rubens e Almir, pôde lançar de maneira brilhante os novatos Roberto e Valdemar.

PODERÁ SURGIR UM NOVO TRIO ATACANTE

Cumprida a suspensão de Almir, o técnico Gradim já tem menos um problema a resolver na linha atacante. Devido ao desempenho realmente satisfatório, que Roberto e Valdemar tiveram domingo, no Maracanã, é bem possível que Gradim venha a mantê-los, colocando Almir como chefe da ofensiva.

A "barração" de Delém deve-se a uma recomendação do Departamento Técnico, já que, tècnicamente, o dianteiro que veio do Rio Grande do Sul tem agrado ao preparador vascaino. Delém apresenta-se com uma contusão crônica no tornozelo e a conselho do dr Valdir Luz, chefe do Departamento Médico vascaino, descansará por alguns dias.

O "meia" Rubens, poupado do último cotejo, já está em condições de reaparecer, tudo dependendo do treinador. Sabe-se, contudo, que Gradim dificilmente tirará Valdemar, que lhe deu tôdas as satisfações diante do tricolor. Valdemar tem a vantagem de combater o adversário, quando perde a bola, auxiliando constantemente a defensiva, o que não acontece com Rubens.

TREINOS LEVES POR CAUSA DO CALOR

Está decidido que o plantel cruzmaltino realizará treinamentos leves durante a semana, precavendo-se contra o calor. Domingo passado cada craque perdeu em média 3 quilos e meio, sendo que Coronel chegou a 3 quilos e 800 gramas. Gradim tenciona efetuar dois ensaios de conjunto, um hoje e o derradeiro na sexta-feira, provàvelmente na parte da noite.

O Bangu volta a se interesar por Fiúza

O ponteiro esquerdo Fiúza, pertencente ao plantel do Guarani, da "boa terra", já há algum tempo impressionou vivamente ao treinador Gentil Cardoso, que prometeu trazê-lo para o Bangu, tão depressa lhe fôsse possível.

Ontem nossa reportagem foi informada, que o jovem ponteiro, vem de receber uma carta do clube "proletário", pedindo condições para a sua transferência para o futebol carioca. Extraoficialmente, podemos informar que a proposta-carta do clube de Fausto de Almeida é das mais interessantes esperando-se que o ponteiro e o clube Baiano cheguem a um acôrdo, pois é desejo dpo jogador transferir-se para um "grande" do Rio ou de São Paulo.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

NA TERRA DO BELA VISTA

O bispo evitou a surra no árbitro

Sete Lagoas e os fatos selvagens - Diretor do Atlético, confundido com o juiz, ia sendo massacrado

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Não andaram boas as coisas domingo passado, em Sete Lagoas, quando o Atlético quebrou a invencibilidade do Democrata, graças a um "penalty" bem cobrado pelo atacante Alvinho e com cuja marcação não se conformou a torcida local.

Tanto assim que o árbitro Jaci Teixeira só pôde sair de campo acompanhado pelo bispo diocesano de Sete Lagoas, dom José de Almeida Batista, o qual assistiu o prélio de uma cadeira colocada na pista do Estádio "Duarte de Paiva".

S. revma. durante o prélio quase foi atingido por foguetes e garrafas mas, como bom desportista, não se afastou do local.

E se não fôsse a sua presença, o árbitro a estas horas estaria sentindo os efeitos de uma tremenda surra de torcedores exaltados, que não se conformaram com a marcação da penalidade máxima.

APANHOU PELO ARBITRO O DIRETOR DO ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O diretor do Atlético, sr. Jorge Ferreira, ao terminar o prélio com o Democrata, domingo passado, em face da exaltação dos ânimos da torcida, determinou que os jogadores ficassem em campo, até que a Polícia garantisse a saída.

Uma vez isso sucedido, o sr. Jorge Ferreira dirigiu-se a uma das ruas laterais do Estádio "Duarte de Paiva", sendo então confundido pela torcida, com o árbitro. Formou-se o tumulto e o dirigente atleticano recebeu vários pontapés e uma pedrada na cabeça, sendo quase massacrado, o que não se verificou graças à intervenção de um dirigente do Democrata e do refôrço policial que chegava no momento.

Sete Lagoas, atualmente, é o segundo centro futebolístico de Minas, mas está necessitando de uma providência enérgica da entidade mineira para que tais fatos não se repitam mais.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

Apesar do goleiro Pichau ter-se desculpado junto ao árbitro Sansão, o auditor intimou-o a depor no inquérito que foi aberto para apuração dos fatos.

Bangu e Bonsucesso já entraram em entendimentos e deverão jogar sábado, à tarde, em Môça Bonita.

Foram indiciados e serão julgados na próxima sexta-feira, os seguintes atletas: Dequinha, Tião, Chicão, Valdemar (Bonsucesso), Miltinho e Carlos César (Olaria), e Hilton (América), por agressão; Rosário (Portuguêsa), por atitude inconveniente.

A contratação de Zizinho pelo Botafogo, segundo declarações do técnico João Saldanha, depende da alteração de outro contrato: o da excursão do glorioso ao Velho Mundo, firmado com o empresário José da Gama.

Ao que tudo indica, Pavão deverá integrar a equipe rubronegra contra o Madureira. O problema de Solich é saber onde colocará Copolillo, quem, aliás, não poderia barrar do time.

Não há perigo de que Dequinha fique de fora na peleja com o Madureira, já que a mesma terá lugar sexta-feira, dia do julgamento do craque.

Saldanha pensa em aproveitar Tomé para formar a zaga com Cacá. Servilio também está em cogitações, de vez que Jorge ainda não está totalmente restabelecido da contusão que o vitimou e Domício estêve mal no cotejo com o [illegible]

Quadro sueco vem ao Brasil

BOGOTÁ, 18 (FP) — A equipe sueca de futebol do Norrcopping efetuará uma viagem de mais de um mês pelo Equador, Paraguai, Peru, Argentina, Uruguai e Brasil a partir de fins de novembro. O clube partirá de Estocolmo dia 20 do corrente.

ATROPELADA A CRIANÇA

O colegial Paulo Roberto (branco, 11 anos, filho de Orta Malebiros, Rua Assis Bueno, 9, ap 301) foi atropelado, na Rua da Passagem, frente ao número 75, pelo autolotação de chapa n.º 5-3638 da linha 5 — Circular, dirigido por Tomás de Aquino Sousa.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura de crânio e contusão no acipto frontal, enquanto que, o motorista atropelador, prêso em flagrante, foi detido e autuado no 3.º Distrito Policial.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Armindo Curi Ferreira (branco, 15 anos, estudante, Rua Maria Rodrigues, 138), ontem, na Avenida Presidente Vargas, com Francisco Bicalho, foi vítima de grave acidente. Viajava no estribo do bonde, linha 78, "Cascadura" que, ali, colidiu com o caminhão DF-7-83-61, dirigido pelo motorista José Joaquim Ferreira, residente na Rua Iguapenha, 729. O estudante foi imprensado, sofrendo esmagamento da perna esquerda e fratura exposta da perna direita. Em estado grave, foi removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

O comissário do 13.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, autuando motorneiro e motorista.

Além de Lúcio, voltará João Carlos

Yustrich chamou seus pupilos de displicentes, contrariado com o empate frente ao Madureira — Valença não soube aproveitar as oportunidades — Hoje treino de conjunto

O ponto perdido contra o Madureira, pràticamente desiludiu a torcida americana no que toca às suas esperanças em relação ao título máximo do atual certame. Atuando completo, com apenas a ausência do zagueiro central Lúcio, os rubros não foram além de um empate frente ao Madureira, e assim mesmo ajudados por um golpe infeliz do zagueiro Navarro que consignou um tento contra suas próprias rêdes. Yustrich ficou muito nervoso, sendo acompanhado pelo presidente Wolney Brauner, que para a surprêsa de todos, revelou-se um desequilibrado, agredindo um fotógrafo de um vespertino, que nada tinha a ver com o peixe.

No vestiário, o treinador Yustrich criticou violentamente os seus pupilos, acusando-os de displicentes, em particular o ponteiro esquerdo Nilo, que perdeu a posse da bola no lance que redundou no empate dos tricolores suburbanos. O ponteiro canhoto desculpou-se de que havia escorregado, mas isso não convenceu a Yustrich, que estendeu suas reclamações aos componentes da defesa, que se descuidaram quando a vitória parecia coisa garantida.

PREVISTAS DUAS MODIFICAÇÕES

Domingo vindouro, Yustrich jogará aquilo que considera suas derradeiras esperanças neste campeonato. O adversário não poderia ser mais difícil desde que se trata do líder, o Vasco, que até o presente momento ainda não conheceu o sabor da derrota frente a um grande, apenas permitindo empates a Fluminense e Flamengo.

O zagueiro Lúcio, que tanta falta fêz domingo passado, tem seu retôrno garantido, uma vez que foi devolvido pelo dr. Ênio Jorge ao departamento técnico.

Outra volta que se dará na peleja com os cruzmaltinos: João Carlos. Yustrich tinha dado oportunidade a Valença, mas o jovem craque não as soube aproveitar convenientemente, decepcionando mesmo na última rodada. João Carlos, mais experiente, poderá ser de maior utilidade aos planos de Yustrich, que não esconde seu entusiasmo em derrotar o líder na rodada vindoura. Para hoje, possìvelmente pela manhã, será levado a efeito um treino coletivo. As falhas anteriores serão apontadas e o treinador solicitará mais empenho e atenção a fim de que o dissabor que aconteceu diante do Madureira não mais se repita.

Fluminense não protestou contra Malcher

Aguardava-se um protesto do Fluminense contra a arbitragem de Alberto da Gama Malcher no confronto que os tricolores efetuaram domingo passado com o Vasco. No entanto até ontem nenhum ofício nesse sentido foi por nós registrado na FMF. Em conversa com a reportagem, o dirigente Ailton Machado confirmou que por enquanto ainda não havia dado o assunto por encerrado. Assim sendo ainda é possível que o Fluminense faça carga contra Malcher.

"ANTOLOGIA DA COPA DO MUNDO"

Os efeitos admiráveis do selecionado brasileiro, na Europa, em disputa pela Copa do Mundo, a ambicionada taça "Jules Rimet", culminando com a ampla e gloriosa vitória do Brasil sôbre o selecionado da Suécia, vem de servir a um opúsculo de José Lívio Dantas e Mário Cordeiro, editado pela Organização Simões Editôra. Trata-se de um trabalho meticuloso, de alto valor para os aficionados do futebol, que de maneira original faz desfilar em suas cento e vinte e uma páginas (além de cinco outras dedicadas a tôdos os componentes do selecionado brasileiro) impressões de inúmeras personalidades — do jornalismo, das letras, da política e das artes — sôbre a beleza e o alcance patriótico do feito dos nossos jogadores, trazendo mais uma vez para a América do Sul o troféu mundialmente ambicionado. E', deveras um trabalho que recomendamos aos leitores, e já se encontra à venda nas livrarias da cidade, com o título de "Antologia da Copa do Mundo".

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES
CR$ 150,00
— O RETALHO —
RETALHOS PARA CALÇAS DE CRIANÇAS POR PREÇOS A VONTADE DO FREGUES
Rua da Alfândega — 315 —

"RIGOROSÍSSIMA A EXPULSÃO DE DEQUINHA E TIÃO"

Lourival Lorenzi e Amauri Medeiros falam à reportagem — Antoninho afastado da equipe e Lua multado em 50% dos vencimentos — Estranham a queda de produção da equipe

(De JOSÉ AUGUSTO)

Dequinha teria sido expulso injustamente. "Quando muito, caberia uma advertência", disse o técnico "luso"

Quem foi ao Maracanã assistir o jôgo entre o Flamengo e a Portuguêsa sábado à noite, deve ter observado a displicência com que atuaram os jogadores "lusos" Antoninho e Lua.

Certa vez, em conversa com o vice-presidente dos interêsses profissionais da Portuguêsa, nossa reportagem abordou aquele paredro da possibilidade do jogador Lua vir a decrescer de produção, a fim de se tornar desvalorizado e mais tarde tomar novo rumo. Nessa ocasião, o vice-presidente, que outro não é senão Amauri Medeiros, respondeu que o azar seria do jogador, porquanto é um atleta com contrato em vigor e por certo seria punido.

Falamos também da propalada notícia de que o jogador estaria sendo olhado com bons olhos pelo Flamengo, para a próxima temporada, e a tôdas as perguntas Amauri mostrava-se desinteressado em se desfazer do jogador, declarando mesmo ser aquele atleta inegociável.

Ontem, voltamos a ouvir Amauri Medeiros que se achava em companhia de Lourival Lorenzi, o popular "Mariposa", técnico da nóvel agremiação da Rua Barão de São Félix.

Após os cumprimentos iniciais, abordamos àqueles dirigentes sôbre o estado em que se encontra a equipe. O primeiro a falar foi Lourival Lorenzi, que assim se expressou:

— "O nosso quadro vinha jogando bem e causaram-nos surprêsa as suas duas últimas atuações. Contra o América, podíamos ter ganho o jôgo e fomos perdê-lo por 5x4. Logo a seguir, o jôgo com o Flamengo, onde além de ter sido prejudicado, em parte, por Eunápio de Queirós, alguns elementos do nosso clube jogaram a peleja dentro do mais alto índice de displicência, como é o caso de Antoninho e Lua.

ANTONINHO SERÁ AFASTADO E LUA PUNIDO

— Você acha, Lourival, que Eunápio tenha prejudicado à Portuguêsa?

— Eunápio prejudicou não só à Portuguêsa como também ao Flamengo. No incidente havido entre Tião e Dequinha, o máximo que êle devia ter feito era chamar a atenção dos dois. A expulsão dos jogadores foi rigorosíssima.

— E sôbre Antoninho e Lua, o que nos diz?

— Na reunião de segunda-feira à noite, cujo término verificou-se bem tarde, fiz a minha exposição de motivos à diretoria do clube. Abordei o jôgo com o Flamengo. Propús o afastamento de Antoninho e pedi punição para Lua.

Nesta altura, Amauri, confirmando as palavras do técnico.

— Como se explica isto?

— Muito simples. Há muito, Antoninho vem sofrendo em sua vida íntima, qualquer coisa que o preocupa. Isto chegou a ponto do próprio goleiro pedir à diretoria um período de descanso. Assim sendo, como esta situação vem se agravando dia a dia, e em conseqüência, prejudicando o clube, achamos por bem afastá-lo do quadro.

— E êsse afastamento é prá já?

— Sim — disse Lourival Lorenzi. Amanhã (hoje) já olharei para o goleiro que será o seu substituto frente ao São Cristóvão.

— Quem é êle?

— Tenho dois em vista: João e José Reis.

— São parentes?

— Não. Apenas têm o mesmo sobrenome.

— Entre os dois qual o que você acha esteja mais cotado?

— João Reis.

— E sôbre a punição de Lua, que nos dizem?

— Foi multado em 50% dos seus vencimentos — respondeu Amauri. Lourival é o nosso técnico; pediu a punição do jogador, portanto, não hesitamos em multá-lo na metade dos seus vencimentos.

OS CLUBES QUE DESISTAM DE LUA

— Aliás, sôbre o jogador Lua, torno a dizer-lhes o que já disse da vez anterior, quando fui abordado a respeito do propalado interêsse do Flamengo pelo mesmo. "Lua é um jogador com contrato e terá que cumpri-lo até o final. A Portuguêsa jamais pensou em negociar o seu passe. Os clubes precisam compreender que assim como êles precisam do jogador, nós também precisamos".

E finalizou o dirigente "luso":

— Se percebermos que a produção deficiente de Lua é artimanha para deixar o clube, êle será castigado até se convencer de que é um profissional contratado. Pode o jogador agir como bem entender, porquanto já temos o nosso ponto de vista firmado sôbre o mesmo.

"O "PASSE" É MEU E NÃO DO CLUBE"

Vítor fala da entrevista concedida pelo capitão Costa Lima — Os jogadores não receberam o prometido — Sondado por um clube do interior

O médio Vitor, como se sabe, desde há muito se encontrava parado no Canto do Rio, em virtude da extração de todos os dentes, pois os mesmos possuíam focos e isso vinha prejudicando o rendimento do atleta.

Caminhávamos rumo à cidade na manhã de ontem, quando deparamos com o jogador do time do outro lado da Guanabara. Um rápido apêrto de mão e começamos o "papo", ocasião em que o jogador mostrava-se um tanto aborrecido com uma entrevista concedida pelo capitão Costa Lima, que falando a uma emissora, disse que êle (Vitor), caso quisesse o clube daria passe-livre, pois bons serviços vem prestando ao Canto do Rio.

— O nosso amigo Costa Lima não devia ter dito isso, pois todos sabem que terei passe-livre ao término do contrato. Logo, o clube não poderia me "oferecer" uma coisa que é minha.

— E quando termina o seu compromisso com o clube?

— Terminará dia 25 de fevereiro de 59. O que aconteceu, foi muito diferente, pois confesso que cheguei a pedir rescisão de contrato. Mas não me atenderam.

Ouvimos a citada entrevista e perguntamos ao médio se realmente os jogadores haviam recebido tôda a cota da renda, a título de bonificação.

— Não, não recebemos coisa nenhuma. Eu, pelo menos, não recebi nada mais que 500 cruzeiros, que foi o "bicho" pela vitória. Também os aspirantes receberam 200 cruzeiros pelo empate. Mas isso são outros 500 e não sou eu, um simples jogador, quem vai discutir tal assunto. O que senti foi o dirigente ter dito que o clube me daria "passe-livre" à hora que eu desejasse.

— E agora, Vitor?

— Quero me valer de LUTA DEMOCRÁTICA para informar ao nosso amigo Costa Lima, que eu tenho "passe-livre" no final do compromisso que assinei com o clube.

— E aquele negócio de você ir para outro clube?

— Realmente fui procurado por um certo dirigente, mas disse-lhe que só assumiria qualquer compromisso quando terminasse o meu contrato com o Canto do Rio. Agora, é impossível, pois sou um jogador contratado.

— Que clube era êsse?

— Perdoe-me mas não posso revelar o nome. E' de um Estado.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiro
Rio—Petrópolis, 1961
CAXIAS

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda.

Sirva-se sempre no Seu Revendedor Esso!

ROUBARAM FIOS DE SINALIZAÇÃO MOMENTOS ANTES DA TRAGÉDIA

QUADRILHA DA MORTE

SERIA RESPONSÁVEL PELO DESASTRE DE PACIÊNCIA

PRESOS PELO SERVIÇO DE INVESTIGAÇÕES DA CENTRAL, CONFESSARAM SEUS CRIMES E APONTARAM OS INTRUJÕES

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

Em cima o intrujão Giuseppe Oliva e "Moleque Treze" mostrando como furtava os fios de sinalização; embaixo, os membros da quadrilha presos e o intrujão Joaquim Cardoso

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENORIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de novembro de 1958 — Nº 1413

O sr. Nélson A. Rockefeller em companhia de sua espôsa, ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro

Tenho grande confiança no futuro do Brasil

Palavras do governador eleito de Nova Iorque, sr. Nélson Rockefeller, ao transitar pelo aeroporto do Galeão, com destino a São Paulo

O governador eleito de Nova Iorque, sr. Nélson Rockefeller, enalteceu, ontem, as atuais discussões sôbre questões econômicas interamericanas, em Washington, declarando-as um exemplo do tipo de cooperação que ajudará as Américas a resolverem os seus problemas. O sr. Nélson Rockefeller fêz tais declarações à imprensa, no Aeroporto do Galeão, onde desembarcou em companhia de sua espôsa procedente da Venezuela, pa-

(Conclui na 2.ª pág.)

APLICOU O "SUADOURO" NO COMERCIÁRIO

A MUNDANA FOI POSTA EM LIBERDADE POR "HABEAS CORPUS"

O carpinteiro Otávio Soares de Sousa (**25 anos, branco, solteiro**, morador na Rua Siqueira Campos, 232) ao deixar, ontem, a residência da "mariposa" Ana Maria Poligue da Silva (parda, solteira, residente na Rua Joaquim Silva, 27) com quem se recolhera à alcova minutos antes, percebeu, ao retirar as mãos do bôlso, que havia sido lesado em 1.000 cruzeiros.

Otávio dirigiu-se incontinenti ao 5.º Distrito Policial, onde apresentou queixa. O delegado Navarro, que assistiu ao relato do rapaz, designou uma turma da Seção de Roubos e Furtos e da SVIC para diligências e capturar a mulher. Ana, horas depois era detida e levada à delegacia, para esclarecimentos. Confessou outros crimes de igual natureza praticados tempos atrás e confirmou as declarações de Otávio. Foi autuada, entretanto, em virtude de "habeas corpus" posta em liberdade.

Ana Maria

NO INTERVALO DAS 12 ÀS 13 HORAS

ASSALTADA A JOALHERIA

Os ladrões agiram ràpidamente e levaram jóias no valor de 200 mil cruzeiros

Depois de arrombar a porta central da joalheria "Jóias Mourisco Relógios", de propriedade de Jorge Manuel Cautela Neves (branco, 35 anos, casado, morador na Rua Voluntários da Pátria, 340, ap. 603) e Kurt Stern (41 anos, casado, residente na Rua Marquês de Paraná, 41, ap. 1061), fechada a chave e a cadeado, um grupo de larápios penetrou no seu interior, subtraindo jóias no valor de 200 mil cruzeiros. O fato ocorreu no curto intervalo destinado ao almôço, das 12 às 13 horas de ontem.

A joalheria assaltada e Manuel Neves, um dos proprietários

Logo após que os proprietários despacharam os seus funcionarios, enviando-os ao almôço, fecharam a casa comercial e, cada um seguiu rumo à sua residência. Jorge Manuel ao regressar notou a porta arrombada. Achou aquilo estranho. Ao entrar ficou, todavia, estupefato. A vitrina estava completamente vazia e tôda revolvida. Antes de tomar qualquer iniciativa chegaram Carlos e Luis, seus empregados. Pediu-lhes que comunicassem o fato à Polícia, no caso o 3.º Distrito Policial.

Foi enviado ao local o guarda-civil Jorge Rangel, que solicitou o concurso da perícia. O prejuizo foi orçado em mais de 200 mil cruzeiros.

A nossa reportagem, ouvindo o sr. Jorge Manuel Cautela, apurou que os proprietários não têm a minima suspeita do autor ou autores do furto. Com relação aos seus empregados,

(Conclui na 2.ª pág.)

AMARRAVA MENINAS PARA VIOLENTÁ-LAS

Impune cinco anos devido a um ex-vereador — Confessou cìnicamente os seus crimes

Há cinco anos, residia na Rua Dr. Laureano 1 163, Luís Augusto da Silva, então com 21 anos, solteiro, pintor. O local onde ocupava um quarto, era moradia da sra. Sebastiana Narciso, brasileira, casada, que tinha uma filha então com 12 anos.

A sra. Sebastiana foi a Juiz de Fora, à casa de parentes, e a menina ficou com dois irmãos mais velhos.

Luís, um dia, tentou violentar a criança, só não o conseguindo por ter ela gritado. Logo o celerado saiu de casa, desaparecendo. Quando a sra. Sebastiana voltou, sabedora do acontecido, foi à delegacia de Caxias, onde a aconselharam, já que nada tinha havido, a aguardar o aparecimento do tarado, para então avisar a Polícia.

Passaram-se dois anos. Veio entretanto o casamento de um filho de Sebastiana. A festa foi feita numa tenda espirita de sua mãe. Foi até de madrugada. Saiu tôda a gente e a menina ficou varrendo a sala quando lhe apareceu Luis, que estivera escondido atrás do altar do "pai de santo". Amor-

(Conclui na 2.ª pág.)

Três menores atacadas pelo monstro

Luis Augusto da Silva

MATOU-SE A JOVEM

Apesar de morta movia os membros, em conseqüência do arsênico ingerido

Teresinha Cardoso dos Santos (solteira, 17 anos, na Rua Paula Brito, 290, casa 3), residindo em companhia do casal Jesus Cândido dos Santos e Marli Pereira dos Santos, ontem, em sua residência ingeriu forte dose de inseticida, vindo a falecer quando era removida para o Hospital Sousa Aguiar, no interior da ambulância.

A causa do infortunado gesto

(Conclui na 2.ª pág.)

EM CONSEQÜÊNCIA DA EXPLOSÃO

O caminhão desceu a ladeira desengrenado

O caminhão acidentado

O caminhão chapa 61-44-00, propriedade da pedreira "Materiais de Construções Casa Branca", localizada na Estrada Marechal Rangel, 743, fundos, em Madureira e que se encontrava estacionado em um declive, em frente à pedreira, ontem, em virtude de forte explosão a dinamite, desengrenou e saiu ladeira abaixo até espatifar-se, depois de duas cambalhotas espetaculares. O caminhão estava cheio de pedras. Felizmente não houve vitimas a lamentar, pois o motorista "Tião" de tal, há pouco havia deixado o seu interior.

O comissário Mascarenhas, do 24.º D. P., ao tomar conhecimento da ocorrência dirigiu-

(Conclui na 2.ª pág.)